CAIU A ASSIDUIDADE INTEGRAL EM VOTAÇÃO, ONTEM, NO SENADO

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

LIBERADA A CARNE PELA «COFAP» A FIM DE FAVORECER OS FRIGORÍFICOS ESTRANGEIROS

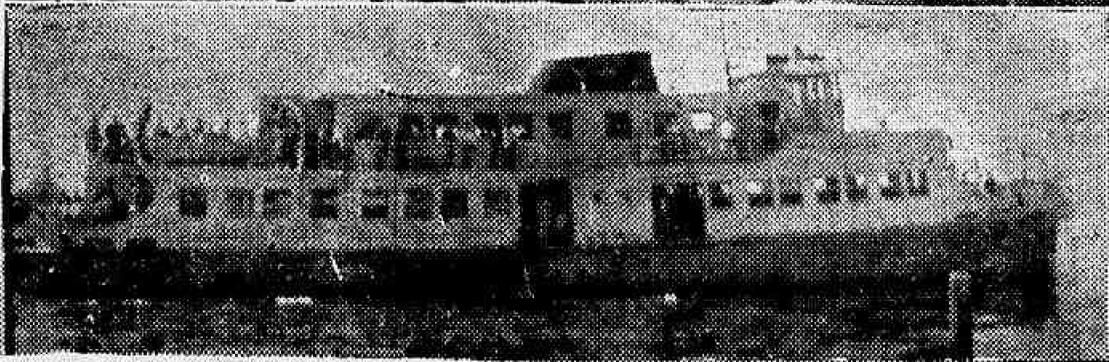
ALÉM DE SUBIR DE PREÇO, O PRODUTO FALTARÁ NO MERCADO, EM VIRTUDE DO AFLUXO DE FORASTEIROS POR OCASIÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL (LEIA NA 3ª PÁGINA, ARTIGO DE FUNDO)

ANO 80 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955 — N.º 129

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**





Incerteza. O povo embarca assustado nas lanchas dos Carreteiro, sem saber se chegara ou não ao destino. Em baixo, uma das perigosas embarcações que trafegam na Guanabara

O 'CORVO' PINTA-SE DE VERDE

Resolvido a figurar na chapa de Plinio Salgado, como candidato a vice-presidente

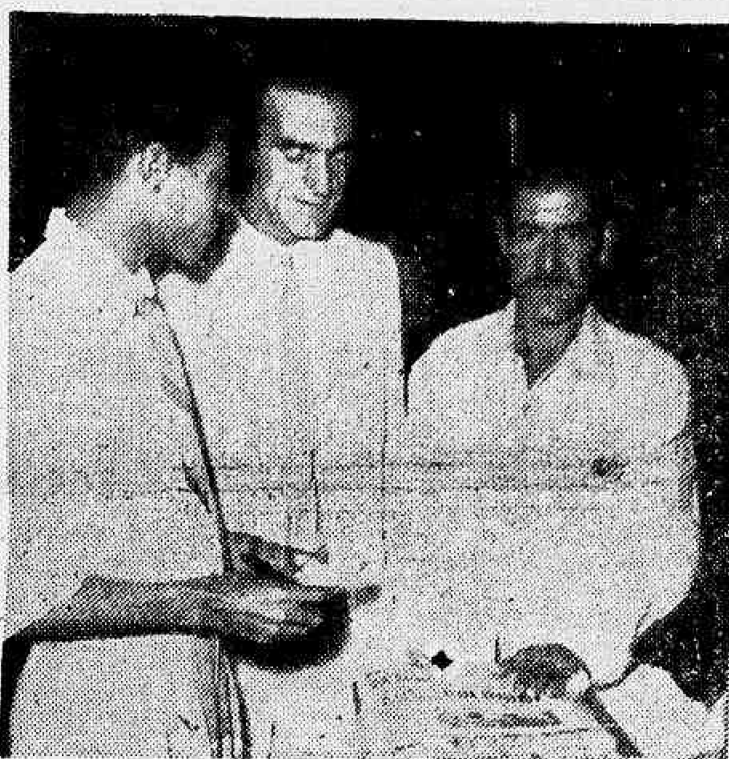
(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Perseguido pela má sorte, tentou duas vezes o suicídio

TEXTO NA QUINTA PAGINA

PERIGA A VIDA DOS PASSAGEIROS DAS FROTAS

Quase havia ontem, na Guanabara, grande catástrofe, com a avaría de uma lancha superlotada - Que dizem a isso os Carreteiro e a Comissão de Marinha Mercante? - Na pág. 2



O jornaleiro conta na redação as torturas e violências sofridas na Polícia

A POLICIA DE CÔRTES ESPANCA TRABALHADORES

Prepotência policial contra um humilde vendedor de jornais

TEXTO NA QUINTA PAGINA



ELEITA A "MISS DISTRITO FEDERAL" — Já está escolhida a representante do Distrito Federal no Concurso de "Miss Brasil", que se encerrará no dia 25 do corrente, numa grande festa em Quitandinha, com a presença de concorrentes de 19 Estados. O clichê acima mostra a Senhorita Elvira da Veiga Wilberg, eleita "Miss Distrito Federal", sábado passado, em sensacional cotêjo efetuado, também, no grande hotel de turismo petropolitano.



Nehru tentará em Moscou cortar a frente "euro - asiática"

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)



REGNIER ANNICK

A MASCOTE DO BANDEIRANTE

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

No dominio da imortalidade

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



JOSUE MONTELO



VILSA PEREIRA DA SILVA

RAINHA DOS COMERCIARIOS

Nilza Pereira da Silva uma candidata de excelentes credenciais — Texto Pg. 8

DESTRUIDO PELO FOGO em São Paulo o Teatro Brasileiro de Comédia

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

A COMISSÃO DE INQUERITO DO D.I.N. ESTA' FALTANDO A' SUA MISSAO

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

CÂMARA FEDERAL

Novamente em fóco a declaração de bens

Mais uma vez, na sessão de hoje, a Câmara dos Deputados voltou ao assunto da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar a veracidade das declarações de bens dos candidatos a Presidência e a Vice-Presidência da República. Levantou o Sr. Adauto Lucio Cardoso, uma questão de ordem, para saber, se prestes a esgotar o tempo regimental, a mesa designaria os membros daquela comissão.

O presidente Carlos Luz, declarou que, a seu ver, desde o inicio, a Comissão estava decididamente constituida, porquanto o requerimento continha mais de um terço de assinaturas dos parlamentares.

Pensava o presidente da Câmara que, assim, defendia o direito da minoria, mas, ante o recurso interposto pelo Sr. Vieira de Melo, a mesa deveria ouvir a Comissão de Constituição e Justiça que irá manifestar-se sôbre a constitucionalidade da proposição.

Apesar de ainda haver um prazo de quarenta e oito horas, havia um efeito suspensivo, pelo que não se podia formar a comissão de inquérito. Dêste modo, a manobra udenista para reter no Rio, agora, o Sr. Juscelino mais também o General Juarez Távora, impedindo-os de seus comicios eleitorais pelo interior dos Estados, fracassou.

Resta apenas, o golpe ou eleição livre a 3 de outubro.

O jornalista ganhou na Justiça contra a Prefeitura

Concedida pelo Juiz João Fontes Faria, na 4.ª Vara da Fazenda Publica, a medida para isenção do imposto

Geraldo Manso Palmeira, impetrou mandado de segurança, a fim de obrigar a Prefeitura a conceder a isenção do impôsto de transmissão para adquirir a sua residência a residência própria.

O Juiz João Fontes Faria em despacho proferido, concedeu a medida liminar e determinou que o diretor de Rendas Diversas da P. D. F., informasse em que dispositivo legal se baseou para negar, postergar um direito liquido e certo que os profissionais de imprensa gozam.

Cumpre destacar que é a primeira vez que o integro juiz concede uma medida liminar dessa natureza, sem exigência do depósito da importância a ser discutida. A escritura em virtude do enérgico despacho do magistrado foi assinada no dia 25-5-55, no Tabelião Brito Freire, com a interveniência do IAPC.

Funcionou como advogado do jornalista, o conhecido jurista e advogado Canova de Aragão Soares.

Eliminada, no Senado, a assiduidade integral

Tiveram os trabalhadores uma grande vitoria ontem com a abolição da assiduidade integral, cláusula reacionária com que a Consolidação das Leis do Trabalho garantia, aos empresadores, o sugamento dos seus operários e empregados de tôda a categoria!

Visando extirpar essa excrescência, prejudicial e injusta, das leis trabalhistas, o senador Lucio Bittencourt apresentara à Câmara Alta, em 1952, um projeto de lei, que até hoje andava por aquela Casa de gaveta em gaveta, bombardeado pelos interessados no assunto, inclusive os senadores Oton Mader e Apolonio Sales, seus maiores inimigos.

Ontem, afinal, foi o projeto posto em votação, depois de ter percorrido tôdas as comissões, com o seu patrono sempre lutando. E por elogiavel maioria foi derrotada a cláusula antipática, ficando o operariado assim livre da tal assiduidade integral.

Plinio Salgado em excursão nas cidades do Sul de Minas

Seguiu, ontem para o Sul de Minas Gerais o Sr. Plinio Salgado. O candidato do P. R. P. a sucessão presidencial terá, assim, um contato pessoal com as populações daquela região, expondo as razões que o levaram a aceitar a indicação do seu nome à suprema magistratura do pais.

O Sr. Plinio Salgado visitará, entre outras, as cidades de São Lourenço, Paraisopolis, Varginha, Três Corações, Cambuquira e Campanha. O candidato popular falará em varios comicios, préviamente programados, sendo grande naquelas cidades, o interesse pela sua palavra. O Sr. Plinio Salgado terminará a presente excursão com uma visita à sua cidade natal, São Bento do Sapucaí, onde residem pessôas de sua familia

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE

GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax. Oferta I. Isnard S/A
3 Máquina de costura. Oferta Casa Nano
4 Colchão de mola FLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Sanione
9 Panela de pressão Arn.
10 Uma assinatura anual de GAZETA DE NOTICIAS

Climax

FLUMA

ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra no nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE "DD" SERÁ REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SERIE DD

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

REFLEXÕES SÔBRE O TEMPO

Quando ouvirdes uma criança, um adolescente, uma criatura muito jovem dizer que o ano está passando depressa, desconfiai. Não pode sentir que o tempo corre quem está crescendo, desabrochando, aquêle que se encontra na fase do desenvolvimento, quem tem o viço da primavera na carne e na alma. Fala assim numa inconsciente insinceridade, por um natural espirito de imitação, para impressionar, porque ouve os mais velhos dizerem.

Êsses, sim, estão sendo sinceros, pois sentem, realmente, que os anos se sucedem com rapidez. E essa sensação é um sinal (do grupo dos que não tardam, dos que chegam na hora devida) de que já não é mais primavera, embora, em multos pontos — o rosto jovem, o corpo esbelto, o coração arrebatado — permaneça o seu brilho. Assim, o tempo é implacável, as belas estações passam e, após terem chegado e desaparecido as côres do outono, virá o inverno, o declinio, o fim.

Há um sentido dramático em tudo isso, marcado, porém, de uma tal equidade que, em face do drama — o efêmero atingindo a todos, inexorávelmente — o comportamento sábio será a aceitação.

Equidade, sem dúvida, porque não tem cabimento, por exemplo, alguém dizer que não teve juventude. Correndo a vida normalmente, todo ser humano tem, teve ou terá juventude. Agora, se esta é triste ou alegre, apagada ou gloriosa, dura ou feliz — isso não é com o tempo: é com o homem

NO DOMINIO DA IMORTALIDADE

A Academia Brasileira de Letras viveu, na noite de sábado último, um de seus momentos culminantes de finura, de elegância e de espiritualidade. Ali se reuniram não só os acadêmicos, mas também a fina flor de nossa alta sociedade, para assistir, numa sessão brilhante e memorável, à posse do vitorioso escritor maranhense Josué Montello, o novo imortal.

Estava à mesa da solenidade presidida pelo dr. Rodrigo Otávio Filho, juntamente com outros acadêmicos, o representante do Presidente da República e diplomatas.

Abrilhantando a cerimônia, como um verdadeiro pórtico de ouro, o recipiendário Josué Montello, que, largo tempo, encantou a numerosa e distinta assistência, proferindo, no mais puro vernáculo, digno das tradições literárias da nobre terra de Gonçalves Dias, um discurso primorosissimo, original, colorido de imagens, harmonioso, fluente, ameno, apesar de sua erudição profunda e discreta. É-nos impossível, no curto espaço de que dispomos, resumir, aqui, essa peça admirável, uma jóia de estilo, emoção estética e expressividade. Todas as pessoas presentes, entusiasmadas, o aplaudiram de pé, numa espontânea e vibrante consagração.

Para o receber, em nome da Academia, falou o historiador e escritor Viriato Corrêa, em tom familiar, [illegible], sem a preocupação erudita. Com simplicidade, chamou à Academia de eso lar de gente outonica, e disse: — «Sr. Josué Montello: na Academia, a vida começa aos quarenta anos. Os que aqui entraram com idade menor que a vossa representam a minoria. São muito poucos, e servem para [illegible] que, nesta casa, apesar dos cabelos brancos dos homens que a compõem se tem confiança, e se tem fé na mocidade, desde que ela venha carregada de brilho, de flores e de frutos como a vossa...» Viriato Corrêa analisou-lhe a vida e a obra literaria minuciosamente, despertando ruidosas palmas.

Está, portanto, ocupada a cadeira 29, em que tomou assento Josué Montello, como um autêntico intelectual, fundada por Artur Azevedo que escolheu para seu patrono a Martins Pena. O estilista de «O Labirinto de Espelhos» preencheu, com muito relêvo, a vaga de Cláudio de Sousa, sucessor de Vicente de Carvalho, o poeta dos «Poemas e Canções».

Novo regulamento de taxis

No gabinete do diretor do Serviço de Trânsito, reuniu-se ontem sob a presidencia do Sr. Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho, a comissão que está elaborando a reforma da lei que regula o serviço de taxi e do trabalho dos motoristas que pagam aos garagistas por quilômetro. Estiveram presentes o coronel Gama Lobo, diretor do Trânsito e ainda os representantes dos motoristas, José Manuel Teixeira e Roque Rocha.

Foi aprovada a alteração do decreto-lei n. 31.181, de 25 de julho de 1952, modificando o seu artigo 8º, que passa a estabelecer outro regime e fixa outras exigências legais.

A redação desse texto deverá ser submetida à aprovação final, nas próximas horas pelo Sr. Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho.

Novo comandante para a Policia Militar da Bahia

Pelo navio «Provenza», embarcará, às 10 horas de hoje, com destino a cidade de Salvador, no Estado da Bahia, onde assumirá as funções de Comandante Geral da Policia Militar, por convite do Governador daquele Estado, o Tenente-Coronel da Arma de Infantaria do Exército Manoel da Graça Lessa, ex-chefe do Gabinete do Comando Geral da Policia Militar do Distrito Federal, Coronel João Ururahy de Magalhães e do policiamento ostensivo da Capital da República.

Não pode exercer atividades nas faixas de fronteiras

Comunicam-nos da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, órgão subordinado ao Conselho de Segurança Nacional:

«A Comissão Especial de Fronteiras, tendo tido conhecimento de que a Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., (CITLA) está exercendo atividades em municipios da faixa de fronteiras, comunica que a referida Companhia, não está autorizada a funcionar, por não ter satisfeito as exigencias que lhe foram impostas, por fôrça do Titulo III, do Decreto-Lei n. 1.968, de 17 de janeiro de 1940».

Desobstrução dos julgamentos no Tribunal Superior do Trabalho

O novo sistema de julgamentos, decorrente da recente reforma da Justiça do Trabalho, está oferecendo bons resultados, que possibilitarão ao Tribunal Superior do Trabalho, em novembro, colocar rigorosamente em dia a pauta dos seus serviços. No mês de maio último, a produção do TST alcançou o quádruplo do movimento relativo ao mesmo periodo do ano anterior. Nada menos que 835 processos foram julgados pelas três turmas de que se compõe, agora, a mais alta côrte da Justiça do Trabalho, que realizaram, no correr de maio, 26 reuniões.

SENADO

Caiu no Senado Federal a assiduidade integral

O Sr. Cunha Mello pediu ontem, na sessão do Senado Federal, um prazo de 15 dias para dar parecer às emendas apresentadas à nova Lei Eleitoral ora em apreciação no Parlamento Nacional. No expediente, foi lido um um oficio do ministro da Fazenda [illegible] do ao Monroe, em resposta a um pedido de informações recentemente formulado pelo senador Lucio Bittencourt. Logo depois, o senador mineiro em referência justificou um projeto de sua autoria, onde os juros de móra ficam reduzidos 6% ao ano.

Durante os trabalhos a Mesa anunciou o recebimento de um oficio do presidente da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo, transmitindo observações sôbre o projeto de lei do Senado nº 84, de 1954 que permite a atualização de alugueres dos moveis que menciona; do Presidente da Confederação Rural Brasileira transmitindo os agradecimentos da agricultura nacional ao Senado pela atenção patriotica com que foi votado nessa Casa do Poder Legislativo o projeto que institue o Serviço Rural.

Nessa oportunidade o Sr. Jarbas Maranhão registrou o 1º Centenario do Ginasio Estadual de Pernambuco [illegible] por onde já passaram diversos homens publicos eminentes do pais.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto-lei oriundo da Camara nº 1[illegible] de 1952 de autoria do então deputado Lucio Bittencourt, que dispõe sobre a clausula de assiduidade ou frequencia para o aumento de salarios dos trabalhadores que faltam eventualmente ao trabalho.

"O Dia"

Domingo, dia 5, aniversario de "O Dia". Completou o vibrante matutino carioca o seu quarto ano de existencia.

Dirigido por Oton Paulino desde a sua fundação e na feição pelo espirito empreendedor de Chagas Freitas, "O Dia", com muito pouco tempo de existência já se firmou no conceito dos leitores, como um de seus mais arrojados porta-vozes, exemplo de boa imprensa e dedicação as causas mais sentidas da cidade.

GAZETA DE NOTICIAS neste ensejo, congratula-se com o brilhante matutino com seus fundadores e diretores, estendendo essas congratulações a todos os que emprestam a sua colaboração àquela casa e augurando prossiga "O Dia" no seu trabalho em prol do engrandecimento da imprensa brasileira.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72

Periga a vida dos passageiros das frotas

Quando o aumento ilegal das passagens das frotas que fazem o transporte Rio-Niterói foi concedido ao grupo Carreteiro, que as explora, a Comissão de Marinha Mercante, que sugeriu o aumento e por ele se bateu, juntamente com os Carreteiros, anunciou que o público não seria prejudicado, quanto à regularidade dos transportes, porque ela, Comissão, o garantiria.

Ora, em que pese a estranheza do imenso interêsse da Comissão de Marinha Mercante pelo assunto, era de esperar fosse cumprida a promessa de que se fez fiadora. Mas o que agora vemos é exatamente o contrário. Tudo o que antes diziam, ficou depois em nada. E o número de lanchas continuou o mesmo, senão diminuido, porque no que diz respeito às antigas barcas da Cantareira, a coisa piorou muito, de vez que essas foram definitivamente retiradas do tráfego de passageiros.

ESCARNEO AO POVO

Como resultado dêsse escárnio atirado ao povo, quase se verifica ôntem grande desastre em plena baia de Guanabara, com duas das lanchas da Frota Barreto, superlotada. A lancha «Fonseca», vindo de Niterói, enguiçou o motor no meio do caminho, ficando ao sabor das ondas. Passados alguns momentos, vem outra lancha, a «Alcantara», igualmente superlotada, e aproxima-se da avariada, para prestar-lhe socorro! Os passageiros dessa última, prevendo um desastre no auxilio, correram para o outro lado, resultando em a lancha adernar, provocando o pânico entre os que nela viajavam e fazendo com que três pessoas, das mais afoitas, se atirassem à água. Felizmente o cabo de amarra entre as embarcações se partiu, evitando, assim, uma verdadeira catástrofe, de que seriam responsáveis não só os Carreteiros mas também a Comissão de Marinha Mercante!

Ante o desastre que se ia verificando e a imensa desfaçatez dos donos das Frotas, houve protestos do povo, inclusive na estação, já do lado de cá. Faz a Policia que o govêrno ali mantem, para garantir os senhores do assalto, interveio brutalmente, dispersando os passageiros revoltados.

PASSEATA DE PROTESTO

Na capital fluminense, realizou-se à tarde uma grande passeata de maritimos, trabalhadores do Lloyd Brasileiro, cujo objetivo foi levar à Assembléia daquela capital o seu protesto contra a propalada entrega do Lloyd à Companhias estrangeiras, através de venda ou de transformação da emprêsa em ações.

Mas no curso dessa demonstração de protesto, não esqueceram os maritimos de levar também aos parlamentares fluminenses a sua veemente recriminação ao aumento dos preços das passagens das lanchas e barcas. E fizeram questão de que ambos os protestos fossem tomados em consideração, juntamente.

Presidente interino do Instituto Brasileiro do Café

Por decreto do Presidente da República, foi nomeado presidente interino do Instituto Brasileiro do Café o doutor Otavio Cintra Leite, em substituição ao Dr Alkindar Monteiro Junqueira, que se encontra nos Estados Unidos, chefiando a representação brasileira na reunião dos paises produtores de café.

SINDICATO CLANDESTINO

Acaba a imprensa de divulgar rumorosa noticia em torno de um escândalo ocorrido com funcionários da Caixa Econômica, que estariam envolvidos no mercado de leilões que se processam naquela instituição de crédito.

Não é de hoje que os leiloeiros profissionais, com a idoneidade oficial de seus títulos e de sua experiência, vêm chamando a atenção dos responsáveis para a insegurança financeira e moral a que estão sujeitos os famosos leilões de penhores da Caixa Econômica, e isto, não como uma restrição à probidade e à capacidade dos dirigentes daquele estabelecimento, mas pela praxe viciosa que transformou os pregões de objetos apenhados, num ato privado, exercido por funcionários sem habilitação e controlado por um verdadeiro sindicato clandestino de arrematadores.

São múltiplos e evidentes os inconvenientes dos leilões programados e efetuados por funcionários do quadro interno da repartição. Em primeiro lugar, o pregão público é ato privativo do leiloeiro matriculado no Ministério do Trabalho. Demais disso, a eficiência do leilão e os requisitos que dêle fazem uma ação juridica perfeita e completa estão subordinados a um rito legal, no qual é condição essencial o que se chama, tècnicamente, de "catálogo", isto é, a publicidade detalhada da mercadoria exposta à venda.

Ora, a publicidade feita pela Caixa Econômica, que não dispõe em seu quadro funcional de elementos especializados na profissão de martelo, é precária e incompleta.

Graças à precariedade da divulgação e graças ainda à falta de competência profissional dos funcionários que abandonam suas tarefas para se improvisarem em leiloeiros, o pregão é dominado por um grupo de aventureiros, de individuos à margem da lei, cujo meio de vida é comprar os saldos da miséria alheia.

Já denunciamos a existência dêsse verdadeiro "Sindicato Clandestino" que opera, como um "trust" sinistro, nos guichês das lojas de leilões da Carteira de Penhores da Caixa Econômica. Nenhum cliente estranho ao quadro secreto dêsse Sindicato, consegue arrematar qualquer mercadoria. Quando um interessado estranho à "gang" comparece a um leilão e faz, incautamente, o seu lance, os membros do Sindicato Clandestino o cobrem largamente, até com prejuizos, que depois repartem entre si, para que ninguém de fora penetre no rendoso negócio.

Prejudicados ficam, assim, o público e a Caixa Economica, pois apenas um pequeno grupo pode participar do leilão e nele impor seus preços para o grosso das mercadorias. A maneira de corrigir esta irregularidade é a entrega dos leilões da Caixa ao Sindicato dos Leiloeiros profissionais que, sem qualquer ônus para a instituição de crédito, está capacitado a procedê-los com inegáveis vantagens financeiras e morais. Para esta sugestão, que já é mesmo objeto de uma lei em curso na Câmara, chamamos a atenção do honrado Presidente da Caixa Econômica.

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 5-6-955)

Apuração

Podemos assegurar, baseados em informações oficiais, colhidas nos meios ligados à Justiça Eleitoral, não ter o menor fundamento o boato de que o Sr. Mozart Lago houvesse obtido em uma inexistente recontagem de votos, mais 2 mil sufrágios do que o Senador Gilberto Marinho.

O recurso interposto pelo Sr. Mozart Lago, se viesse a ser deferido, contra aliás tôda a uniforme jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral, concedendo-lhe o que já foi unânimemente negado pelo Tribunal Regional, isto é, a recontagem jamais teria o condão de reduzir a expressiva vantagem de mais de 3.600 votos, alcançada pelo Senador Gilberto Marinho.

Por ora, a única diligência realizada, na Imprensa Nacional, confirmou integralmente aquela significativa diferença.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

A INSENSATEZ DA COFAP

A liberação do preço da carne, última e genial providência do Dr. Américo Pacheco, da Cofap do Sr. Café Filho, é um dos mais escandalosos atentados contra a bôlsa do povo. Tão inesperada, tão injustificável, tão insólita foi esta medida, que sua primeira repercussão na opinião popular, foi a suspeita de uma "caixinha", com que açougueiros e marchantes haveriam comprado a Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Não queremos entrar no mérito desta suspeita, que é da alçada da Polícia, nem pôr em xeque a honradez do Sr. Presidente da Cofap e dos membros do plenário daquele órgão.

A dúvida que levantamos é contra a sensatez desta providência, cujas consequências imediatas e terríveis não podem escapar ao mais embotado e insensível observador dos problemas de economia doméstica dos trabalhadores e até da classe média.

A liberação de preços, que pode ser uma solução acertada para determinadas mercadorias, sujeitas ao acaparamento momentâneo dos "trusts", não é válida para o comércio da carne de açougue, produto em nossos dias imune às oscilações da lei da oferta e da procura. E imune, porque, tanto para o gado em pé, a carne arrobada, como para a carne retalhada, não há pròpriamente um período de safra, em que a oferta possa ser maior do que a procura. A carne está, pelo contrário, sujeita a uma espécie de entre-safra ininterrupta, provocada pelo consumo maciço dos frigoríficos que, por sinal, não atendem sequer aos interêsses do capital nacional, dominados que são pelas grandes emprêsas estrangeiras. E ainda que a Cofap não tivesse consciência dessa realidade e esperasse honestamente uma subida vertiginosa da carne no prazo técnico geralmente dado pelos economistas para o desmonte dos acaparamentos de gêneros alimentícios, — 3 a 4 semanas — para depois entrar na fase da baixa, determinada pelo aparecimento do produto antes sonegado, nem assim se justificaria a medida. Pois mesmo que isto pudesse acontecer, no caso da carne, jamais o seria na presente oportunidade, em que o prazo técnico para a possível baixa irá ocorrer exatamente numa época de estímulo inevitável ao consumo — ou seja, o mês de Julho, quando a cidade estará congestionada por mais de 1 milhão e meio de consumidores forasteiros, atraídos pelo Congresso Eucarístico Internacional. Não há de ignorar o Dr. Américo Pacheco que esta é uma lei clássica dos mercados: os bens de consumo que independem de safra, quando resistem na alta por mais de 60 dias, não caem mais de preço.

Desta forma, está o povo ameaçado de comprar carne a 100 cruzeiros o quilo.

Não foi para liberar preços que o Presidente Getúlio Vargas criou a Cofap. Foi, ao contrário, para impor-lhes uma tabela. Se o órgão agora se afasta de sua missão, o melhor será fechá-lo para almôço. Para almôço dos tubarões — bem entendido — pois o povo, na marcha em que vai a Cofap, não terá mais em breve o que almoçar...

PONTO DE VISTA

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Que acha V. Exa. do apoio do Brigadeiro ao Etelvino?
Jengo — Mas êle ainda é candidato?



De camarote

CLÁUDIA RODRIGUES

IRREGULARIDADE

Munhoz da Rocha deve mandar apurar a razão por que duas funcionárias da Policlínica dos Pescadores, dependência do Serviço de Caça e Pesca, do qual é Diretor o Sr. Ascânio Faria, foram mandadas para o RGS, com ajudas de custo, diárias, etc., pelo prazo de três meses.

* * *

A fim de colaborar com o titular da Agricultura, posso adiantar:

1) As duas servidoras (mãe e filha) teriam ido colaborar na qualidade de enfermeiras nos ambulatórios da Policlínica do Pôrto Alegre e Rio Grande;

2) Nenhuma das duas é enfermeira;

3) Em época alguma, sob qualquer administração, mandou-se enfermeira alguma colaborar em dependências fora desta Capital;

4) As citadas servidoras não naturais do RGS.

* * *

Trata-se, no caso (mera coincidência ?), da mulher e da enteada do diretor, Sr. Ascânio Faria. Conclusão: nada mais natural que um pouco de turismo para a família, à custa do nosso dessangrado Tesouro. E' sempre fácil arranjar-se o pretexto para um servicinho qualquer.

* * *

Se o Ministro quiser apurar a irregularidade, deve de andar ativo, pois, do contrário, não encontrará qualquer vestígio. O homem é esperto, ligeiro, e, ao que se diz, doutor em química.

* * *

Devo esclarecer, também, ao Sr. Munhoz da Rocha, para seu govêrno, que o Sr. Ascânio de Faria, alardeia ter como protetor o Sr. Raimundo de Brito, médico particular do Sr. João Café, filho, e responsável por sua nomeação e manutenção no cargo, independentemente da vontade de quantos titulares possa ter aquela Secretaria de Estado. "Pelo menos enquanto o Sr. Raimundo de Brito fôr o tratador das indigestões do Presidente da República, eu daqui não sairei" — costuma dizer, em sua empáfia, o Sr. Ascânio de Faria.

* * *

A apuração dêsse fato levará, fatalmente, ao levantamento de outros, igualmente curiosos e divertidos, como o da realização de obras às escondidas e da supressão, sob pretexto de economia, — mas, na realidade, para deixar sem função médicos que se opõem aos desmandos da atual direção, — do gabinete de Ràdioterapia, que tantos benefícios vinha prestando aos pescadores e suas famílias.

* * *

DISCURSO

Sou informada pelas fôlhas que o General Juarez Távora proferiu, anteontem, mais um discurso.

Depois eu leio. P'ra contar em seguida.

* * *

RETÔRNO

Otávio Malta reapareceu, ontem, nas colunas de Última Hora, com a sua excelente Revista dos Jornais.

A imprensa carioca, de que Otávio Malta é uma das mais altas expressões, está de parabéns.

Decadência e mixórdia

Antes de atingirmos o índice de Cultura que se impõe a um povo, a fim de que sobreviva e dirija, em parte, os destinos da humanidade, o Brasil se vê a braços com a mais completa mixórdia, em todos os domínios das atividades de seu povo. Êsse estado de coisas decorre de conceitos falsos e postiços que tomaram conta dos políticos e administradores, na mor das vêzes homens de rolo conhecimento, de nenhuma cultura e parados no tempo, porque não lêem e não estudam mais nada.

Ampliou-se extraordinàriamente o conhecimento, mas decaiu frontalmente a Cultura. Sabe-se e conhece-se tudo, mas não há estratificação de estudos e experiências, logo não se forma o que T. S. Elliot considerou como sendo realmente "Cultura", aquela "soma" que apresenta "caráter", "unidade" e "diretriz".

Temos hoje conhecimento generalizado, tipo seleções, coletâneas e simpórios improvisados, e qualquer homem da classe média ou mesmo da rua fala na "teoria da relatividade", na "física nuclear" sem a menor cerimônia... Não têm sequer, apesar disso, conhecimento elementar do maneio da língua, de Geografia ou História, etc. E' um grande ignorante cheio de conhecimentos em "clichês selecionados", como assinala Henri de Manu. E a Cultura? Esta vai se diluindo, morrendo com os últimos Abencerragens, pois nem mesmo os especialistas de nossos dias conseguem salvá-la, no Brasil.

Temos conhecimento de tudo; não sabemos nada. Provam-no os políticos e administradores brasileiros: os homens de negócios que têm horror aos livros, e os que são responsáveis por grupos sociais, ou líderes de alguma coisa.

Agoniza a Cultura no Brasil, enquanto se espraia o conhecimento de tudo, ora em

(Conclui na 4ª pag.)

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

DISSEMOS e repetimos, através esta coluna, que o sr. Paulo Maurity, titular da Secretaria de Segurança Pública, não ficaria muito tempo no cargo em apreço, pois chegou-se a falar em rodas pessedistas, na substituição daquele auxiliar do Govêrno, por deputado federal.

Falou-se, ademais, no nome do sr. Arino de Mattos e, até, na possibilidade de voltar àquelas funções, o sr. Agenor Feio.

* * *

PASSAM-SE os dias e, agora, novamente, volta a ser debatido o assunto da sucessão... na Secretaria de Segurança do Estado, segundo colhemos, numa viagem das caríssimas lanchas dos fabulosos Carreteiro.

Num grupo que viajava para Niterói, destacavam-se vários deputados e próceres do P.S.D., os quais discutiam com calor o já conhecido assunto, não fazendo segredos sôbre a próxima saída do sr. Paulo Maurity.

* * *

ASSEVERAVA um dos circunstantes, ser possivel, a esta altura, haver uma radical mudança naquela Secretaria, face ao trabalho que os pessedistas estão fazendo, na surdina, no sentido de levarem para o seio do partido majoritário o sr. Luiz de Almeida Pinto, deputado estadual e líder do P.T.B. de Marquês de Valença, que mudaria com armas e bagagens, bem como a sua gente, para a grei ingazeira.

Em compensação, o sr. Luiz Pinto iria para a Secretaria de Segurança, aliás, uma velha aspiração do politico petebista, hoje com um pé no estribo do P.S.D.

* * *

HÁ, no entanto, uma alternativa, conforme ouvimos: se o sr. Luiz ficar mesmo onde está, nesse caso o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, Secretário do Govêrno, trocaria a antiga pasta burocrática, hoje mais politica do que nunca, pela Secretaria de Segurança, onde S. Excia. daria cartas e jogaria de mão.

Se tal acontecer, adiantou o prócer pessedista para os que o ouviam, o sr. Heitor Luiz do Amaral Gurgel, o conhecido «Cabeleira», das rodas amaralistas, iria ser o novo Secretário do Govêrno, o que não está longe das cogitações do antigo dentista da Penha e ex-prefeito-interventor de Duque de Caxias.

* * *

VEM a Câmara Municipal de São João de Meriti aprovando, no escuro, suspeitas leis que são, de logo, sancionadas pelo prefeito, sr. Domingos Corrêa, o que vem causando atribulações aos municipes.

O fato é que a edilidade perdeu o respeito próprio, aliando, assim, a politicoides sem escrúpulos que pensam ser os donos da cidadela...

Insolúvel

PARECE insolúvel o caso do livro estrangeiro no mercado nacional. Dia a dia, aumenta o seu custo, tornando a sua aquisição somente possivel aos ricos, pois a classe média não aguenta mais o preço dos livros franceses, ingleses ou americanos. A responsabilidade pela monstruosa politica de destruição cultural do povo é o Ministério da Fazenda, especificamente o titular da pasta. Bem poderia ser adotada uma politica oficial capaz de fazer baixar o custo do livro estrangeiro, sem que houvesse prejuizo algum para o erário público, uma vez que além de ser artigo de primeira necessidade, básico para o crescimento mental do país, é êle restrito, o que possibilita a adoção de medidas de execução.

Não é possivel que esse assunto continue em discussão, e o Governo indiferente à sorte do desenvolvimento cultural do país, todo êle à base dos livros estrangeiros sem os quais não iremos para a frente.

O MOMENTO POLITICO

JOSUÉ MONTELO

A posse do escritor Josué Montelo na Academia Brasileira de Letras constituiu-se um acontecimento de singular expressão na vida intelectual do País, não tanto pela precocidade com que o jovem imortal conquistou a láurea acadêmica, mas pela própria natureza de sua vocação para as letras.

Na verdade, se desde o ingresso de Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, Tristão de Ataíde, Cassiano Ricardo — e antes dêles, a ponta de lança de Ribeiro Couto — se há quase duas décadas os descendentes da Revolução Modernista começavam a recolher-se à sombra dos loureiros acadêmicos, desfazendo o equivoco cultural dessa espécie de "fauvismo" com que as escolas novas encaravam os valores consagrados — cabe, sem dúvida, a Josué Montelo a glória de haver sido, em nossa geração, um dos raros espíritos maduros para o julgamento sereno daquilo que é eterno na essência do conhecimento lógico ou estético.

Conta-se do ilustre escritor maranhense, em tom de anedota, que êle embarcou, ainda adolescente, de sua velha cidade de S. Luiz para o Rio de Janeiro, com o propósito deliberado de preparar-se o caminho para a eleição da Academia. Nesta anedota está, talvez, o seu melhor louvor. Josué faz parte de uma geração que, no furor iconoclasta contra os medalhões da falsa inteligência, proscreveu, num julgamento sumário, todos os valores autênticos do espírito, que pareciam cúmplices da mediocridade enfatuada em que se esgotara, no início do século, um dos ciclos da história literária.

Foi êle, nesta geração, um dos raros que se recusou a êste julgamento generalizado, colérico e leviano, que queimava, na mesma fogueira, os últimos clássicos e os "metecos" do "bas-bleu" literário.

Josué era o jovem que alinhava na estante, sem receio de mofa, o seu Herculano e o seu Rimbaud, o seu Eluard e o seu Coelho Neto — precedendo-nos a todos na grande revisão critica para a qual se volta agora, a chamada geração moderna.

A distinção entre o dionisíaco e o apolíneo, ainda anteontem evocada por Josué — encontrou, na lucidez de sua inteligência, uma terceira posição: a do adolescente desabrochado para a serenidade olímpica dos que não se ofuscam pelas aparências.

De sua lúcida posição é legítimo reflexo a obra luminosa de beleza e graça de Josué Montelo. Esta obra que a Academia Brasileira de Letras acaba de homenagear, acolhendo sob a cúpola o seu eminente autor.

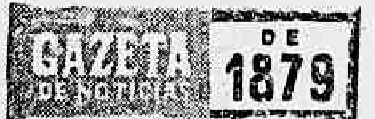


POLITICA DO DISTRITO

José Anselmo

Vai indo o projéto do abôno municipal. Ainda ontem foi aprovado, em primeira discussão. Mais duas votações e o prefeito Alim Pedro terá um abacaxi para descascar. Existe pronunciamento do chefe do Executivo tachando o projeto, por iniciativa dos vereadôres, como inconstitucional. Depois disso, ele se conformou em sanciona-lo, caso os edis lhe dessem recursos financeiros. E zaz!... pespegou-lhes em cima a mensagem 33, que aumenta o imposto de vendas e consignações. Noutras palavras, abôno só com aumento dos impostos. Ora, a 33 é disfarce inocente do famigerado projéto 1.000. Como êste, também está com os dias contados. Daí o fato se constituir em pretexto para Levy Neves atacar a administração, pelo aspecto de barganha que sugere. Nós mêsmos já denunciamos isso. Causou, entretanto estranheza, que o udenista Brunini saisse em defêsa do prefeito. Apesar de Alim Pedro ter sido nomeado pelo lacerdismo os liderados de Gladstone ainda não acertaram rumo. Podem tê-lo feito agora. Com alguma ironia, Brunini criticou Levy, ao suspeitar de sentido dos ataques que fazia ao governador da cidade. Afirmar que o prefeito está deliberado em vetar o projéto, de maneira veemente, é forçá-lo à sanção. Esta, por sua vez, importa em colocá-lo bem no conceito público. Conclusão, Levy psicologicamente apoia Alim Pedro. Registramos ainda, o conselho de Brunini ao seu colega, depois de assegurar que Levy está agindo também em função das futuras eleições para o Guanabara, quando houver sido aprovada a emenda autonomista: Não é com fel que se apanham môscas... Toda a dialética é

(Conclui na página 11)



Sexta-feira e sábado, 6 e 7 de Junho

DEBANDADA NO PARLAMENTO — «Na camara dos Srs. deputados.

O sr. conselheiro Leoncio de Carvalho narrou os factos que déram logar a sua exoneração do logar de ministro do imperio; respondeu-lhe o sr. presidente do conselho e mais tarde o sr ministro da fazenda, sendo que não houve completo accôrdo entre o que disseram estes dois cavalheiros.

O sr. ministro da marinha apoiou ora o ministro exonerado ora os que o tinham exonerado.

E finalmente, ainda em meio da sessão, quando a maioria acabava de conceder prorogação para que o caso ficasse bem claro, retiraram-se todos os srs. ministros, inclusivamente o Sr. ministro da marinha, que tinha pedido a palavra, sem esperar nem os ataques da opposição, nem mesmo a defeza da maioria.»

MUSA IRONICA — «O Sr. Zama (Cesar) estava hontem de luto pela pasta que ainda uma vez lhe escapara; e em uma das cedulas para eleição do presidente da mesa escreveu esta sentida quadra:

Porque Sodré e não Zama?
— Tudo da Bahia é...
Póde Zama ser ministro
Onde é ministro Sodré...»

MANIFESTAÇÃO ACADEMICA — Telegrafam de São Paulo:

«Prepara-se uma grande manifestação academica ao lente conselheiro Leoncio de Carvalho pela sua brilhante sahida do ministerio, defendendo a causa da liberdade do ensino.»

ESPIRITO — «Vamos jogar uma partida de lansquenet?

— Eu não jogo senão pilherias, — ditos de espirito.

— Boa idéa. Quando te levarem a banca à gloria não perderás grande cousa.»

Nehru tentará em Moscou cortar a frente "euro-asiática"

Importancia da viagem do líder indiano a Rússia - Reação depois de Bandung

Na conferência de Bandung, em que tomaram parte somente nações africanas e asiáticas, livres de tutela, a India não se sentiu bem, havendo mesmo Jawardalj Nehru abandonado por duas vezes o recinto da reunião, visivelmente agastado com Mao-Tsé-Tung e o representante do Sião, ambos deixando correr à solta problemas que Nova Delhi entendia vitais para o mundo, ali reunido. Acontece que a China bolchevista não queria assustar certas nações presentes e Máo passou de leão a cordeiro, industriado pelo Kremlin.

Mas Nehru, suficientemente independente, não aceitou a nonchalance de Mão, e ao lado de Nasser (Egito) e do grupo indonésio estabeleceu as bases para um amplo entendimento em toda a área do Indico, entendimento que foi coroado com a famosa «celebração da agua», em que participou também o Sião. Retornando sôbre seus próprios passos, Nehru conseguiu indiscutivel confiança para o esquema do Indico sem qualquer ingerência de grupos bolchevistas, e dentro de um ponto de vista essencialmente pacifico e de bom entendimento, mas ao qual poderiam aderir todos os que se encontraram em Bandung.

A linha Batavia — Bangkok — Nova Delhi — Cairo tinha a sua importância decisiva para o mundo ocidental porque era uma "frente" não de guerra ou imperialista, mas "uma" frente de paz e entendimento. Essa linha parece entretanto, frontalmente ameaçada pela manobra bolchevista iniciada por obra do Kremlin, no sentido de ser organizada uma frente «euro-asiática» contra o mundo ocidental. Essa «frente» iria contar com todos os paises europeus da «cortina de ferro» e mais todos os que se entenderam em Bandung, inclusive a India e o Egito.

ESFORÇO DE NEHRU

Mas o lider indiano deseja manter a sua frente porque a é o único caminho que poderá levar os povos da area em apreço e de circunvizinhas a conseguir condições de sobrevivência e de progresso direto.

A linha de Moscou seria a completa ruina de Nehru e de sua politica, alem de dar à China a posição de comando que Nova Delhi não deseja. Por tão seria razão é que Nehru encontra-se de viagem, rumo a Moscou, a fim de forçar os dirigentes bolchevistas a recuar nesse projéto que só poderia agravar as condições atuais dos povos que se representaram em Bandung.

Nehru tem possibilidade de êxito nessa conferência, e para reforçar seus argumentos, passará antes pelo Cairo, para conversações com Nasser.

Evidentemente Moscou não está em condições de enfrentar uma rebelião generalizada de nações livres de sua tutela, para tentar se ressarcir de derrotas sofridas recentemente. E por mais estranho que pareça, Nehru deslocou Mao em seu esforço para caminhar rumo aos Estreitos, à Malária, e ao Indico. E isso é de suma importância para os bolchevistas de Moscou.

ECONOMIA E FINANÇAS

O problema da borracha

(C. D. J.) — F. J. TEIXEIRA LEITE

Quando foi anunciada a criação de uma emprêsa que propunha instalar, ao lado da Refinaria de Cubatão, uma fábrica de borracha sintética, os representantes da amazônia, no Congresso Nacional, levantaram um tremendo clamor, afirmando que a nova indústria prejudicaria os interêsses dos seus Estados.

Já tivemos oportunidade de externar a nossa discordância com os pontos de vista sustentados por aquêles parlamentares, por que consideramos mais inteligente fabricar borracha sintética, para cobrir as necessidades do consumo nacional do que importar o produto asiático.

Não se trata, apenas, no caso em aprêço de economizar divisa, o que já seria uma consideração decisiva, mas também, de evitar que o Brasil, no caso de uma guerra, fique em tremendas dificuldades.

Com a indústria de que hoje dispõe, o Brasil pode, fàcilmente, transformar-se em exportador, de primeira plana, de artefatos de borracha, bastando para isto, que disponha de suprimento abundante de matéria-prima.

Informação agora divulgada pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, torna oportuno o exame do problema, num plano alto, tendo em vista os reais interêsses do País, não meras considerações de caráter regional.

Aquele órgão do govêrno norte-americano informa que o consumo mundial de borracha está crescendo na base de 4 % ao ano, enquanto que a produção da borracha natural está aumentando sòmente de 1 %, anualmente, e as fábricas da sintético não estão se expandindo de maneira suficiente para cobrir o "deficit" previsto. Diante dêsse estado de coisas acreditam os técnicos daquele departamento que haveria escassês de borracha, a partir de 1959.

Um dos mais poderosos elementos de que dispõe o govêrno estadunidense para conduzir, com acêrto, a solução dos problemas do País é o seu admirável serviço de estatística. "Saber, para prever, para prover", como ensinava o Marquês de Pombal.

Seria interessante que os nossos governantes, já que nossos órgãos de estudos estatísticos não chegaram ao grau de perfeição desejável, se utilizassem dos dados que a administração norte-americana publica.

A produção de borracha no Brasil vem evoluindo da seguinte forma:

1949 — 27.730 tons.
1950 — 27.829 "
1951 — 27.677 "
1952 — 30.336 "
1953 — 31.873 "
1954 — 38.000 " (dado provisório).

O nosso País pode se preparar não só para cobrir o "deficit" que hoje se verifica no seu consumo, como para se tornar exportador de manufaturados de borracha, criando, assim, uma nova fonte de divisas.

CAMARA MUNICIPAL

Construção de teatro na Tijuca

Existe uma lei de dezembro de 1954 concedendo autorisação para abertura do crédito especial de oito milhões de cruzeiros. Esse crédito se destina ao cumprimento do contrato celebrado entre o Tijuca Tenis Clube e a Prefeitura. Ocorre, entretanto, que na falta de dotação orçamentária que pudesse ser cancelada em compensação ao valor do referido crédito, o prefeito Alim Pedro solicitou nova autorisação do crédito ao Legislativo. Na sessão de ontem, os veredôres aprovaram o ante-projeto enviado pelo chefe do Executivo, estabelecendo as compensações devidas. Em termos mais claros, os oito milhões se destinam à construção de 1 teatro na Tijuca. Durante dez anos, a Municipalidade se beneficiará com as rendas da casa de espetáculos, após o que o imovel reverterá ao Tijuca Tenis Clube que fez doação do terreno. O projeto original, que resultou na lei de 1954, foi de autoria do pessedista Hugo Ramos Filho. Também na ordem do Dia, logrou aprovação, em primeira discussão, o projeto do abono ao funcionalismo municipal.


Hugo Ramos Filho

Houve mais o seguinte: foi aprovado requerimento do pessedista Frederico Trota proibindo o uso do aparêlho denominado «Corretor Sinenkiwsen» para ensino de piano; o trabalhista Gentil de Castro protestou contra interdição de duas escolas primarias, em zona de densidade de população. O socialista Magalães, falando pela ordem, esclareceu que uma dessas escolas, segundo lhe disse acidentalmente o secretário de Educação, foi interditada provisoriamente por questões de segurança; o pessedista Couto informou que o prefeito vai adiar o prazo para regulamentação das cadeiras cativas do Estádio do Maracanã, a findar-se a 16 do corrente, enquanto aguarda a votação de um projeto em curso na Camara sobre a materia; o pessedista Couto informou que o prefeito vai adiar o prazo para regulamentação das cadeiras cativas do Estádio do Maracanã, a findar-se a 16 do corrente, enquanto aguarda a votação de um projeto em curso na Câmara sobre a materia; o pessedista Trota disse que contestará informações do diretor da Limpêsa Pública a proposito de uma lixeira na rua Adolfo Mota; o presidente da Confederação Metropolitana de Tenis esteve na Camara para convidar os vereadores para o Campeonato Noturno «Alvaro Osório», a realizar-se nesta capital, entre 3 e 20 do corrente, no «Country Clube»; a udenista Lygia, em declaração de bancada, protestou contra alienação de bens reversiveis ao patrimônio municipal; seu colega de bancada, José Candido, focalisou a situação de diversas ruas que se encontram com bueiros entupidos, impedindo o escoamento natural das águas pluviais; o populista Indio do Brasil se congratulou com o representante da Bancada de Imprensa, jornalista Augusto Lopes Vilasbôas, por ter sido indicado para integrar a Comissão de Vereadores que participará do Congresso Ibero-Americano, esteve em visita de agradecimento à Câmara o Cel. Rafael de Souza Aguiar, face às homenagens tributadas a seu progenitor, Marechal Souza Aguiar, que acaba de completar centenário de nascimento; o udenista Wilson Leite Passos enviou questionário para saber, entre outras coisas, em quanto importa a confecção do «Diário Oficial II», pela Imprensa Nacional; e o pessetista Pedro Faria pleiteou telefône público na Estação de Colégio e indicou verba orçamentária para continuação do calçamento da rua Pereira Figueirêdo, em Osvaldo Cruz.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Protestos dos trabalhadores do Lloyd contra a anunciada venda daquela autarquia

O Legislativo fluminense viveu ontem ao encerrar os seus trabalhos, momentos de intensa vibração, quando centenas de trabalhadores do Lloyd Brasileiro, ali compareceram lotando toda a parte fronteira do edificio para protestar contra a venda que se aguarda, daquela autarquia, reclamando, na oportunidade, o apoio dos representantes fluminense em defesa dos direitos de que se julgam ameaçados. Os operários conduziam numerosas faixas com dísticos reivindicatórias, destacando-se o protesto contra o aumento das lanchas do grupo Carreteiro. Falaram, saudando os trabalhadores, o Sr. José Bernardo, representante trabalhista, Roger Magalhães, Rubens Ferraz, Ribeiro de Castro, lider do governo e o Presidente do Legislativo, Sr. Togo de Barros que declarou abertas as portas da Assembléia aos trabalhadores e ao povo em geral, toda vez que os mesmos tiverem os seus direitos postergados, pois ali estava para recebelos. A seguir, falou o representante dos trabalhadores presentes, agradecendo o apôio do Legislativo fluminense, a ele seguindo-se outros oradores, findo o que retiraram-se por volta das 19 horas.

A sessão teve inicio à hora regimental, sendo aprovados os seguintes requerimentos: expressando à familia do ex-deputado Heitor Beltrão, o pesar da Assembléia e do povo fluminense pelo infausto desaparecimento do grande parlamentar e democrata brasileiro.; aprovando a designação de uma comissão constituida pelos Srs. Dail de Almeida, Câmara Torres, Simão Mansur, Emanuel Neves, Bezerra de Menezes, Cordolino Ambrosio e Rodrigues de Oliveira, para representar a Assembléia nas solenidades do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional a realizar-se em julho próximo. A seguir o Sr. José Bernardo ocupou a tribuna para protestar contra antiga praxe adotada pela Caixa Economica a qual consiste em cobrar juros de mora das consignações não recolhidas pelo Tesouro do Estado, correspondentes ao desconto sofrido pelo servidor em favor daquela orgão.

O Sr. Rodrigues de Oliveira protestou com veemência contra o fato de haver o Presidente da República, nomeado para o IAA, como representante dos plantadores de cana, um membro da uzina de Carapebus, preterindo assim o representante da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, com sede em Campos, que reune milhares de associados e quando a de Carapebús não vai alem, atribuindo-a a interferencia do ministro Prado Kelly, o que levou a tribuna o Sr. Saramago Pinheiro, lider da U. D. N.

Decadência e mixórdia

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

histórias em quadrinhos, ora em seleções e condensados de vária natureza. Provam-no, diàriamente, a incapacidade e a inércia, a ignorância e a má-fé do Govêrno e das chamadas "élites", quando as últimas clareiras são bloqueadas aos poucos que procuram sobreviver através dos estudos, através do cultivo da Ciência, das Letras e das Artes.

Não temos condições para manter uma Orquestra Sinfônica; não temos meios de comprar livros porque o Govêrno protege o contrabandista de automóveis e perfumes, e taxa o livro estrangeiro aos extremos: não podem os artistas do pincel expandir seus esforços: as tintas, os pincéis e as telas que vêm do exterior já não são mais para êles, mas para a élite pôdre das colunas sociais e da champanha.

Está morrendo a formação da legitima cultura no Brasil, que não conseguiu estratificá-la para suportar êsses anos de ignorância coletiva e de mixórdias. Quando o resto que aí está tiver se esgotado pela morte da última geração, teremos um país de "cultura enlatada" e passível de ser adquirida nos magazins da esquina.

Nesse dia, talvez se lembre alguém de que governar é formar gerações e preparar homens para as tarefas do bem e da felicidade comuns. Mas talvez, então, êste país esteja entregue a um sargento Batista qualquer, e será demasiadamente penosa a volta.

C. B.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 1º dia util segundo a tabela abaixo:

APOSENTADOS — Ministerio da Educação — Fls. 4501 a 4700 — Letras A a Z; Ministerio da Viação Fls. 4501 a 4905 — Letras A a Z.

PESSOAL ATIVO — Ministerio da Agricultura, Ministerio da Educação, Ministerio da Saude, Ministerio da Justiça e Varias repartições.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O MACHADO SOBRINHO
Secretario
OSWALDO DE GOUVEA
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria 43-4215
Gerencia 43-4508
Publicidade 23-2778
Secretaria 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficina 43-3620
O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mutuos

ALAN KARDECK DE CARVALHO TÔRRES

Convidamos o Sr. Alan Kardeck de Carvalho Tôrres a comparecer à gerência da GAZETA DE NOTICIAS para tratar de assunto do seu interêsse.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Previdência Social

Conforme havia prometido darei inicio esta semana, a uma serie de entrevistas com os futuros candidatos a Presidência da República, no tocante a previdência social, sobre o aumento de salários, nos moldes em que foram conquistados pelos funcionários dos Bancos desta capital.

CASAS BANCÁRIAS

Será realizada amanhã, dia 8, a assembléia geral dos funcionários das Casas Bancárias, a fim de resolverem sôbre o aumento de salários, nos moldes em que foram conquistados pelos funcionários dos Bancos desta capital.

PÁSCOA DOS BANCARIOS

Foi iniciado ontem, o triduo preparatório para a Páscoa, a realizar-se no próximo dia 8, na Matriz da Candelaria. O triduo vem sendo pregado, pelo Monsenhor Henrique de Magalhães.

TUA VIDA ME PERTENCE

Narrativa de CARMEN DE ANDRADE

X

— Minha paixão por Hilda Gomes acentuava-se momento a momento, quase poderia dizer, minuto a minuto. Compreendia apesar do sentimento de desilusão que ia se apoderando de meu coração amargurado, que não poderia viver sem os seus carinhos, sem aqueles beijos que, sem que ela propria talvez o suspeitasse, constituiam a fonte de energias para minha subsistência.

Meu orgulho, porem, impedia-o de confessa-lo plenamente. Bastava o que lhe dissera certa vez, que cobraria caro os juros de meu amor e o resto ela haveria de entender, sem mais palavras supérfluas.

Contudo havia entre nós dois o fantasma do marido, do homem frio de sentimentos que, de longe, acompanhava-nos os passos, buscando na vigilia incessante, a hora exata de desfechar seu golpe mortal. Ele conhecia, tanto quanto eu, as reações intimas de Hilda. Sabia, por experiencia propria, que de pouco adiantariam ameaças, intimidações, violências, pois ela tinha o espirito resoluto, capaz de resistir a todos os impactos sem o menor retrocesso na atitude tomada.

Havia, porém, um caminho. E esse caminho, infalivel, foi o que ele resolveu tentar: a filha do casal. Arquimedes, homem acostumado a estudar a alma humana, insensivel a qualquer manifestação de humanidade, era, todavia, um excelente artista, um consumado "astro" da simulação. O amor de Hilda pela filha era imenso e alguem já lhe puzera a par de que Léda me detestava. Havia portanto, um filão magnifico a ser explorado.

Inicialmente, Arquimedes tentou as primeiras demarches por intermedio de um amigo, igualmente inescrupuloso e igualmente destituido de qualquer impulso afetivo. Depois, as tentativas vieram através de noticias sentimentais, ora afirmando que o marido adoecera gravemente, outras vêzes que ele afirmara não poder viver sem a espôsa... Hilda ouvia e calava. Não desejava, de qualquer modo, ferir-me, magoar-me, transmitindo-me a informação do trabalho envolvendo a que estava sendo submetida. A intermediária de tudo, era outra mulher sem escrupulos, chamada Dolores.

Certa manhã, ao regressar da feira, a empregada informou-lhe que na sala um senhor a esperava. Sem suspeitar de quem se tratava, Hilda veio atende-lo, despreocupada e, num instante, quedou-se, livida de espanto:

— Arquimedes! Você, aqui?

Ao contrario do que poderia esperar, o homem não tentou nenhum gesto ameaçador. Baixou os olhos, como excelente artista dramático, humildemente, quase suplicante:

— Sim, sou eu, Hilda... Não pude resistir á saudade; não pude sufocar por mais tempo, esta vontade louca de ter ver!

E tentou segurar-lhe a mão, que Hilda retirou, com presteza. Em seguida, respondeu energica:

— Não, Arquimedes. Agora não é mais possivel! E tarde para pensarmos, naquilo que devia ter sido feito antes. A nossa felicidade, que acabo de encontrar com êle...

Não pode continuar. Lá de fóra vinha a vóz alegre da filha pequenina, que se lançou aos braços do visitante:

— Papai! papaizinho!... Meu papai!

Naquele instante eu acabára de perder o definitivo lance da partida.

(Continua)

Perseguido pela má sorte, tentou duas vezes o suícidio

Colaborando para o barateamento do custo de vida

Vendas diretas ao público pela barraca da Cooperativa Agrícola Mista de Mogí das Cruzes

Resultados dos mais positivos vem alcançando a recente medida das autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade autorizando a instalação de barracas no centro e nos bairros, pelas Cooperativas Agricolas, para venda direta ao público, dos gêneros produzidos pelos lavradores seus associados.

Tal medida veio beneficiar exclusivamente ao povo e aos pequenos lavradores, pois os gêneros oferecidos á venda são adquiridos a preços razoaveis, ao mesmo tempo em que põe fim ao monopólio de mercado, com que se viam tolhidos os lavradores que eram obrigados a entregar sua produção aos intermediários, por preços irrisórios, que os revendiam nos centros consumidores com margem de lucros fabulosos.

Nossa reportagem tomando contáto em tal assunto, palestrou longamente com o senhor Délia Fioramante, sob cuja responsabilidade funciona, na Central do Brasil, uma barraca da Cooperativa Agricola Mixta de Mogi das Cruzes, onde auxiliado pelo seu irmão Rafael Fioramante, vem realizando bons negócios, dada a numerosa freguezia que já constituiu, aumentando dia a dia o volume de vendas.

Por seu turno, os lavradores em Mogi das Cruzes, congregados sob a legenda da Cooperativa local, entusiasmados com o fato de ver tôda a sua produção escoada para os grandes centros de consumo e os compensadores resultados das vendas, lançam-se ao se meio e cultivo de maiores áreas de terra para satisfazer ás exigências, cada vez maiores, do setor de venda da cooperativa, brilhantemente dirigido pelo Sr. Siqueru Okoyama procurador geral da Associação.

Deu um tiro na boca e se atirou á frente de um carro, escapando nas duas tentativas-Posto fóra de perigo o infeliz comerciário

Resolvido a dar cabo da vida o comerciário Raimundo Freitas Barros, solteiro, de 24 anos, empregado do Hotel Excelsior muniu-se de um revolver carregou-o com o único projétil que encontrou na gaveta, rumando para o alto do tunel do Pasmado, onde apontou a arma para a boca acionando o gatilho.

A bala entrando-lhe pela boca atravessou-lhe a bochecha, verificando o comerciário com indignação e espanto que nada de grave sofrera.

Como estivesse decidido a pôr um ponto final na existência, e não possuisse mais munição para desfechar outro tiro, desceu para a rua e à saída do tunel ficou aguardando que o sinal abrisse atirando-se ás rodas do auto que lhe pareceu mais perto. O motorista contudo freiou a tempo, transportando o tresloucado ao Hospital Miguel Couto, onde foi ele medicado, retirando-se a seguir.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

A policia de Côrtes

Logo após assumir a chefia da Policia, afirmou o Cel. Menezes Côrtes que não seria prêso qualquer cidadão, sem culpa formada, assim como também, ninguém seria espancado.

Entretanto, diáriamente, noticia á imprensa constantes espancamentos de cidadãos indefesos, assim como também, prisões de pessoas pacatas, humildes e até de trabalhadores.

Comprovando o que acima afirmamos, GAZETA DE NOTICIAS denuncia, hoje a prisão irregular, sofrida por um operário humilde.

Trata-se do vendedor de jornais José Gonçalves Couto, solteiro, de 43 anos, morador á Rua Felinto Teixeira de Castro, 162, em Bonsucesso.

DESAPARECIDO POR 17 HORAS

Responsavel pela banca de jornais situada a Rua Ouvidor com o Largo de São Francisco, de propriedade de Augusto Sarro, José Gonçalves, foi preso, sábado último, quando se encontrava no seu local de trabalho, portando todos os documentos capaz de o identificar como trabalhador, por uma turma de policiais da Seção de Mendicância do DFSP.

Levado para aquela seção e trancafiado no xadrez, cerca das 11 horas da noite, José Gonçalves só foi posto em liberdade as 4 horas da tarde de domingo.

BUSCA DA FAMILIA

Dado o brusco desaparecimento de José Gonçalves, sua familia passou a procura-lo, sem contudo, conseguir localiza-lo. Pois nenhuma Delegacia policial sabia informar o seu paradeiro.

Essa busca teve inicio na madrugada de sábado e só terminou com o aparecimento do prêso, já domingo a tarde.

José Gonçalves, esteve assim prêso, durante 17 horas, apesar de possuir documentos que provavam sua identidade e local de trabalho.

Por outro lado, José Gonçalves foi prêso, portando consigo, encalhe de vários jornais, do dia de sexta-feira

De tudo isso, observa-se que voltou a prepotência, a violência e a arbitrariedade a imperar na Policia, principalmente quando se trata de pessôas, por qualquer circunstância, ligadas a jornais, mesmo sendo um modesto e simples vendedor de folhas.

A volta ao império do terror policial, é, segundo consta, apoiado pelas demonstrações da força que vem dando o Cel. Menezes Côrtes, o que muito tem incentivado os seus mais modestos auxiliares.

ESTA' FERIDO

Por outro lado, denunciamos ainda, que José Gonçalves se encontra com a mão esquerda bastante ferida, em face da violência com que foi jogado o vendedor de folhas no interior do carro.

E' assim que vem agindo a Policia do Cel. Côrtes: prende vendedores de jornais, simples trabalhadores, como mendigos, enquanto deixa solto, os verdadeiros mendigos e ladrões.

O aumento crescente dos assaltos não desmentem os fatos.

Isso é uma historia que ainda contaremos.

O CHEIRO E A QUALIDADE DA GASOLINA DE MANGUINHOS

Esclarecimentos do Sr. Peixoto de Castro, Presidente da Refinaria de Petróleos de Manguinhos

Do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., Presidente da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., recebemos a seguinte carta, datada de 28 do fluente:

"Seja-nos permitido opor peremptória contestação às informações que, acolhidas pelo seu grande jornal, deram aparências de razão ao comentário que o mesmo inseriu na primeira página da edição de ontem, sob o título "Cuidados Indispensáveis". Não é exato que a Refinaria de Manguinhos tenha apresentado, em qualquer momento, "razões fundamentadas em deficiências técnicas, para justificar-se de falhas anotadas nas primeiras entregas feitas de gasolina".

E tais razões não foram apresentadas por óbvio motivo: até êste instante, ninguém anotou falhas na gasolina entregue, nem as grandes companhias distribuidoras que a retiram sem a menor restrição, nem os postos revendedores, nem ainda qualquer consumidor. O que todos nos comunicam é o, mais franco louvor pela alta qualidade do nosso produto, que preenche com ampla margem, a nosso favor, a pauta inteira das especificações do Conselho Nacional do Petróleo. Considerem-se algumas dessas especificações, as que mais de perto exprimem o valor do produto. Apresenta a gasolina de Manguinhos o índice de 78 octanas, contra 73 da importada. O seu teor de enxofre (sempre indesejável) é de, apenas, — 0,06, quando o limite do Conselho é de 0,15. De goma, tem a nossa 1,2 mg, ao passo que a especificação legal fixa o máximo de 5 mg

Refere-se o seu comentário "a paradas bruscas de carros na via pública, e desgastes de determinadas peças sujeitas à corrosão". São imaginosas tais informações. Nunca tivemos um carro, ao menos, que tivesse parado na via pública por defeito da gasolina de Manguinhos, ou que tenha apresentado desgaste em qualquer peça do motor, por ação corrosiva da mesma gasolina. A corrosão é motivada pela presença do enxofre. Ora, já mencionamos que a nossa gasolina tem o teor baixíssimo de 0,06 de enxofre. Todos os motoristas, principalmente os de veículos pesados, que têm de vencer rampas fortes nas serras, em demanda de cidades do Estado do Rio e de Minas, pedem nos postos gasolina de Manguinhos, pois que, afirmam e é verdade, usando-a, não batem os pinos dos seus motores.

Resta o cheiro desagradável. E' verdade que a gasolina de Manguinhos tem odor muito forte, notado, entretanto, apenas, por ocasião de carregarem-se os tanques dos veiculos. Esse cheiro, que vem do óleo que usamos, aliás o de mais alta qualidade refinado no país, é desinfluente para a qualidade do produto, e, tanto assim, que, na extensa gama de especificações do Conselho Nacional de Petróleo, não figura o "cheiro". Apesar disso, é nosso propósito abrandar, por processos químicos adequados, a acridez que atualmente se nota.

Tem-se, pois, que "não são pouco satisfatórios, como nota o comentário em resposta, os resultados obtidos em Manguinhos, nem há pouca vigilância de parte dos dirigentes, nem falta de cuidados técnicos". Sem acinte e sem desprimor para o seu comentarista, cuja boa-fé sinceramente ressalvamos, podemos dizer, com ufania, que os resultados obtidos em Manguinhos são, ao contrário do que se afirma, altamente satisfatórios. Nossa vigilância é ininterrupta, dia e noite. Nossos técnicos, assim os nacionais, como os contratados no estrangeiro, são da maior competência e capacidade nessa especialização industrial.

Ocorre notar, e isso bastaria a granjear-nos a simpatia do seu jornal, sempre tão nobremente empenhado no êxito de todos os grandes empreendimentos nacionais, que tudo em Manguinhos foi feito com capital inteiramente, absolutamente nacional e privado. E cada dia mais se avigora e requinta nossa fé na solução heróica e nacionalista do problema do petróleo no Brasil. Com as nossas escusas, as mais cordiais saudações. — Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A. (a) A. J. Peixoto de Castro Jr., presidente.

(Transcrito de "O Globe" de 31-5-1955).



CÓPIAS
* Á MÁQUINA..
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º


Restaurante da A. B. I.
Está, agora, sob nova direção
Cosinha internacional
e menú variado

Uma boa lição moral...

(R. Souza Gomes)

O presidente do Comitê de propaganda da candidatura do Sr. Plinio Salgado veio a público fazer um apelo aos cabos eleitorais dos Srs. Etelvino Lins e Juarez Tavora, no sentido de que estes não continuem na feia prática de colocarem, por sobre os cartazes do candidato do P. R. P. os daqueles representantes da U. D. N. e do P. D. C.

Ainda no mesmo apêlo, se refere o defensor da candidatura Plinio Salgado ao modo elegante e democrático por que os adeptos do Sr. Juscelino Kubitschek se conduzem colocando os seus cartazes sem prejudicar os do seu digno opositor.

A lição de educação politica contida no apêlo citado, perfeitamente oportuna e justa, seria desnecessária, se houvesse da parte dos camelots dos dois pró-homens udenista e democrata-cristão o empenho de não prejudicar, eleitoral e moralmente, aos seus adversários.

Iniciada, como foi, a aposição de cartazes de Juscelino e de Plinio, antes dos de Etelvino e Juarez, muito natural haveria de ser que os antagonistas buscassem localizar os seus lugares diferentes, sem prejudicar aquêles.

Nada disso, porém, aconteceu, e o que se vê é a falta de respeito e decência e a pequenez moral de se pespegar as ilustres caras de Etelvino e Juarez por sobre os cartazes dos outros candidatos. E' o evidente desejo de esconder a propaganda dos adversários. Expediente mofino, baixo e covarde. Falta de educação politica e indiferença pelo direito do contendor leal e decente.

Diga-se de passagem, que os [illegible] de Etelvino não respeitam nem os cartazes do Congresso Eucaristico, o que bem define as suas tendências rasteiras e indelicadas.

O apêlo, como se vê, é oportuno e além disso representa uma boa lição aos que pretendem, com seus processos e idéias, salvar este pobre país das vergonhas e desgraças que nos afligem...

Perdeu os documentos o jornaleiro

O jornaleiro Luiz Guio, residente na Rua Guimarães, 118, no Catumbi, perdeu, na tarde de domingo último, na estação de Santa Cruz, vários documentos de seu exclusivo interêsse, porisso que solicita a quem os achou o especial obséquio de fazê-los chegar áquele endereço ou então avisar, pelo telefone 33-7313.

Eliminando o intermediário

Sob a responsabilidade da Cooperativa Mista de Suzano, foram instaladas no Largo do Machado e na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, duas barracas para venda direta ao consumidor de mercadorias produzidas pelos lavradores associados daquela agremiação.

Tal instalação faz parte do programa das autoridades responsaveis pelo abastecimento, de estabelecer uma rede de postos de vendas de gêneros alimenticios, entregues aos lavradores associados em Cooperativas, que assim disporão de meios para negociar diretamente nos centros consumidores, do que se beneficiará grandemente o público consumidor.

Dólares a 500 cruzeiros

No próximo leilão de ágios, segundo estamos informados, o govêrno oferecerá menos dólares para licitação do que no leilão de hoje. E, note-se, no leilão de hoje forem entregues, apenas, 540 mil dólares, quando habitualmente se entrega para as operações na bolsa nunca menos de 600.000. E sinal de que, se uma providência de real envergadura não vier a ser adotada, incontinente, teremos dolares na quinta categoria, como já ocorreu, a 500 cruzeiros.



Cinema

ROTEIRO DA SEMANA

Uma excelente semana, sem dúvida, em que se destacam: A Idade do Amor de Lionello de Felice e A Janela Indiscreta de Alfred Hitchcock.

Em segunda semana temos os três Cinemascope: **O Mundo da Fantasia** que é um ótimo «show» musical de Irving Berlin (como fim não é grande coisa) no qual Ethel Merman e Mitzi Gaynor superam longe a sofisticada e bela «sexy» Marily que, além de cantar mal é uma grande canastrã; **Tentação Verde** em que Grace Kelly tem um desempenho fraco e no qual participa tambem Stewart Granger um segundo Errol Flynn, que não é levado em muita consideração mas que é um ator razoavel: finalizando os Cinemascope está **«A Morte Ronda o Espetaculo»**, filmezinho bem medíocre que não correspondeu aos prognósticos da critica. Continua tambem, em segunda semana, o filme de Martine Carol: **«Caprichos de uma mulher»**.

A Idade do Amor (L'Età Dell'Amore) é desses filmes que dificilmente nos saem da recordação. Tivemos oportunidade de assistir essa comédia melodramática dirigida pelo sagaz Lionello de Felice e escrita pelo não menos excelente André Mirabeau. Marina Vlady, a excelente artista eslava, Pierre Michel Beck, o garoto de «Amor de Outono — Le Blé en Herbe», e o impagável e excelente ator italiano Aldo Fabrizi, são os personagens centrais dessa co-produção italo-francesa. Apesar de versar sobre um tema batidíssimo (o próprio titulo o indica) esse filme ficará por certo entre os melhores da temporada. (França Films).

A Janela Indiscreta (Rear Window) é um filme singularíssimo, com um tema nunca abordado e que fez sensação no Festival de Veneza, onde foi exibido. É o retorno do mestre do suspense, do realizador de «Festim Diabólico», enfim, de Alfred Hitchcock. Na opinião de Novais Teixeira, o consagrado correspondente de cinema (na França) de «O Globo», esse filme é o mais alto dos degraus já subidos pelo velho diretor. Um fotógrafo, temporariamente paralitico em virtude de um acidente, encontra um divertimento singular: espiar com o binóculo através de sua janela o edificio vizinho, bisbilhotando a vida dos que ali moram até que se torna testemunha de um crime. O elenco é excelente: Grace Kelly (que ai tem o mais digno papel de sua carreira) como a noiva de James Stewart (o fotógrafo). Thelma Ritter, Wendell Corey e o «bad man» Raymond Burr (como o caixeiro-viajante assassino) completam o elenco, além de inúmeros outros. Em «vide-screen» (tela panorâmica) e Tecnicolor. (Paramount).

Mercado de Amor (Gibier de Potence) aborda um tema perigoso e é dirigido por Roger Richebé, o que não inspira muita confiança, impossibilitando-nos de dar um prognóstico exato. O elenco, no entanto é excelente: a bela Arletty (**Os Visitantes da Noite, Les Enfants du Paradise, Trágico Amanhecer**), Nicole Courcel, Georges Marchal, Mouloudji (**Somos Todos Assassinos** e o musical, ainda inédito no Brasil **Tout Chante Autour de Moi**) e a veterana Mona Goya. (Richebé — Tele Filmes).

O Vale da Esperança (Trouble in The Glen) é história de Maurice Walsh, o autor de **Depois do Vendaval**, adaptada por Frank S. Nugent, que tambem foi o adaptador do filme citado acima. Rodado «on location» na Escócia, esse filme deverá agradar, pois foi feito com uma especial atenção por [illegible] produtor executivo da Republic que dessa vez entrega a [illegible] e direção ao inglês Herbert Wilcox, que nos deu há pouco tempo a comédiazinha razoavel «Loucuras da Primavera» [illegible] o Trucolor (pela Con[illegible]) apesar de não ser um [illegible] processo de colorir essencial, é dessa vez bem aplicado na fotografia. O elenco dessa comédia sentimental é dos melhores: Margaret Lockwood, Orson Welles, [illegible] que, como disse [illegible] Vianna, talvez tenha influido na direção, Forrest Tucker, John McCallum, Victor McLaglen e outros. Como já [illegible] oportunidade de opinar, [illegible] filmes rodados em locação [illegible] sempre belas paisagens [illegible] em que se filma, no caso a Escócia. (Republic).

A [illegible] do Criminoso (Man in [illegible]) é produção anglo-americana que nos traz o veterano [illegible] que já [illegible] de Bette [illegible] e [illegible] esquecido de Hollywood (e vice-versa). [illegible] fez o papel de Mr. Zero [illegible] em [illegible] e o mesmo papel [illegible] numa ponta em [illegible] no Heu [illegible]. História policial, como só o cinema inglês sabe realizar [illegible] que a produção é mau inglêsa que [illegible] é um filme que tem grandes possibilidades de agradar levando-se em conta a direção do correto Terry Fisher que colaborou tambem com Paul Tabori no roteiro assim como os participantes: a interessante Lois Maxwell, Kieron Moore e Hugh Sinclair. Alexander Paal assina a produção (Paal — United Artists).

Quando as Mulheres Esperam (Kvinnors Vantan) de Ingmar Bergman que conforme informações por nós obtidas é um dos únicos diretores do cinema sueco (senão o único) e que geralmente emprega grande fôrça realista nos seus filmes, portando-se, outrossim, convincentemente como nos mostrou recentemente em **Monika e o Desejo** (Somaren Med Monika). Comédia melodramática que deverá agradar. Dividindo as honras estelares estão três das melhores artistas do cinema sueco: Maj Britt Nilsson que não é outra senão a linda May Britt foi levada para o cinema italiano pelo diretor Mario Soldati e que já vimos em «As Infieis» e «Iolanda, a Filha do Corsário Negro»; Anita Bjork e Eva Dahlbeck. Ao contrário de **As Mulheres de Cukor** esse filme comporta o aparecimento de homens. (Svenk Filmindustri — França Filmes).

O Espia 49 (The 49th Man) é um **thriller** vigoroso bem dosado de **suspense** e conta com trio seleto de atores de qualidade: John Ireland Richard Denning e Suzanne Dalbert. (Columbia).

Corações em Fuga (Not Escape) é um filme modesto de produtores independentes (Matt & Hugh), porém, não o confundam com classe B. Escrito, dirigido e produzido por Charles Bennett (que tambem escreveu a letra da canção titulo de autoria de Bert Shefter).

Os atores centrais, Lew Ayres, que vimos excelente no filme **Experiência Diabólica** (mau filme sinal) e Sonny Tufts, ator da velha guarda e que volta novamente ao cartaz, estando em plena reascensão. (Matt-Hugh — United Artists).

A Princesa e os Barbaros (Golden Horde of Genghis Khan) é uma boa re-apresentação sobre as conquistas do famoso lider mongol Genghis Khan, dirigida por George Sherman baseado numa produção de Howard Christhie e Robert Artur. Com a «very sweet» (dulcissima) Ann Blyth e com o correto David Farrar e ainda George Mac Ready, Peggie Castle e o ator que está subindo rapidamente e é uma das novas «coqueluches» de Hollywood, Richard Egan. (Universal-International).

Mulher Sem Brio (Wicked Woman) é um melodrama passional com a loura e «good girl» Beverly Michaels que vimos em **Eco do Pecado** e **Encontro na Ponte** de Hugo Haas e com o excelente Richard Egan, ator em ascensão. Clarence Greene (que cenarizou e dirigiu) e Russel Rouse produziram o filme, o que é deveras alvissareiro pois essa é uma dupla capaz que já nos deu **Com as Horas Contadas**, **O Ladrão Silencioso** e **O Poço da Angustia**. E a primeira experiência de Greene na direção. (Greene-Russel — United Artists).

Outras apresentações: **Os Saqueadores** é película de linha B, «Western» com o veterano e correto Rod Cameron que geralmente nos dá uma boa atuação num filme que não o merece. (RKO — Radio); **Delirio de Amor** (Locura de Amor) é a resposta para quem pensa que a Art Filmes só distribui filmes italianos, pois é filme espanhol. Alias a Art já lançou filmes inglêses, francêses, suecos e [illegible]. Dessa feita é um dramalhão que nos conta uma história [illegible]-real» de Joana, a rainha louca, interpretada por Aurora Bautista, o nada belo Fernando Rey interpreta o papel de «Fernando, o belo» e não sabemos por que cargas dágua importaram o super-canastrão Jorge Mistral, todo sob a orientação do diretor Juan Orduna que se não mesclasse uma [illegible] a história com dramalhão seria um bom realizador. Outra coisa que não se compreende é que a Art que tem ótimos filmes para lançar como «Umberto D.» do [illegible] De Sica, não o faça, deixando-nos às voltas com um [illegible] fantasma castelhano com uma pirata a espalhar-[illegible] com a [illegible] e com o seu olhar [illegible] e nova com um dramalhão [illegible] espanhol. (Art Filmes).

MÚSICA

'Les Contes D'Hoffmann'

Amarylio de Albuquerque

Temos, para nós, que a Comissão Artistica do Teatro Municipal está incindindo em erro, quando, numa temporada que ela denomina de «Lirica Internacional», repete operas já levadas em outras oportunidades com os mesmos interpretes, o que, sem dúvida, diminui o interesse público por estes espectaculos. Assim foi com o «Guarany», de Carlos Gomes e agora com «Les Contes D'Hoffmann», de Offenbach.

Daí, aquela atmosfera de quase indiferença pela segunda recita, embora tivesse sido o espectaculo de certa forma agradavel.

Que diremos nós, então, da interpretação dada pelo quadro nacional, onde houve pequenas mutações, surgindo agora, no papel de «Olimpia» a cantora Rosina da Rimini que há muito desaparecera do nosso palco? Muito pouco, é certo. Que em «Olimpia», não alcançou ela o mesmo rendimento que sua colega da vez passada não só na parte vocal como na parte cenica. Apesar de bonita sua voz se ressente de defeitos graves, como a falta de agilidade e sobretudo, a emissão das notas agudas, quase sempre incertas.

Em Roberto Miranda observamos uma sensivel diminuição vocal, pouco se ouvindo na parte central, enquanto permanecia aquele eterno defeito que lhe tem assimilado o cantor até agora que é a predominancia de notas brancas, destituidas do necessário calor.

O ponto alto da recita esteve com Araci Belas Campos, que, até agora, mantem a alta linhagem da emissão bem dosada, apoiada por um fraseado bonito e dispondo, ainda, de raros recursos cenicos que a colocam sem favor, entre as melhores, talvez a melhor, artista lirica nacional da nova geração. Clara Marise manteve a mesma forma das outras vezes, cantando e representando com agrado, enquanto Peter Getlied, que pela primeira vez ouvimos, muito nos agradou pela beleza vocal, embora necessite aprimora-la com arte e argucia, principalmente procurando um lugar certo para a emissão dos agudos. Jorge Bailly encarnou com acerto a figura de «Miracile». Como seus colegas, tambem nos trouxe certa decepção quando pretendia alcançar notas agudas, que, além de incertas, tendia para quebra-las em certas ocasiões. Seria fastidioso falar dos demais, num elenco tão numeroso como é o dos «Les Contes D'Hoffmann». Digamos, apenas, que Geraldo Chagas encarnou muito bem a personalidade de «Andrés» e foi quem mais aplausos recebeu na segunda recita. Orquestra nem sempre precisa, e cenários muito sugestivos sobretudo os do segundo ato.

Teatro

A COMPANHIA BELGA

A obra teatral de Romain Roland é tão expressiva quanto a sua novelística, embora não tenha idêntica repercussão internacional. O grande criador de «Jean Christophe» escreveu, nos primeiros anos de atividade literária, uma trilogia dramática sob o titulo «Théatre de la Revolution», revivendo o grande acontecimento politico-social de 1793 como ambiente para uma mensagem de alto significado humano. «Les Loups» é a terceira dessas peças (as outras duas são «14 Juillet» e «Danton»). Foi estreada em 1893, tendo nos principais papeis grandes nomes da cena francesa, como Ripert, Lugné-Poe, Damoye, Féronin, D'Anvenet. Romain Roland dedicou a obra ao grande poeta Charles Peguy, seu amigo e companheiro de atividades literárias. De intensa dramaticidade e grande movimento, «Les Loups» situa-se plenamente na obra de Roland pela perturbante sinceridade com que o autor trata um tema que nunca perde a atualidade.

«Les Loups» será representada no Teatro Municipal, durante a próxima temporada do Teatro Belga, que se deve inaugurar no dia 17 do corrente. Continuam abertas assinaturas para seis récitas noturnas e quatro vesperais, da série de espetaculos ordinários. A bilheteria do Municipal funciona diariamente entre às 10 e às 17 horas.

CARTAZ

IVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

LIES — Gente Bem Champanhota, pela Companhia Colé, às 20,20 e às [illegible] horas.

ASTICO — Uma Certa Cabana pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

GLÓRIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Rudy Veloso — Armando Couto às 21,15 horas

JOÃO CAETANO — Não vou no Golpe, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas

CARLOS GOMES — Uma Noite Feliz, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RECREIO — Eu quero é me badalar, pela Companhia Walter Pinto às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Sabrina, — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Discos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Simbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de moveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos para o encanto e o adôrno de seu lar
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!
Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, a venda em todas as livrarias:
"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"
e ficará ao corrente de toda a historia misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro
A nova edição dêsse util precioso e patriotico trabalho traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda no Estado do Amazonas
Volumes de 196 paginas preço do custo Cr$ 20,00 Pedidos a LIVRARIA SAO JOSE — Rua Sao Jose 38 Fone 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR
VIGOR DOS CABELOS

COLUNA SOCIAL

Jorge Poliano

1. DESFILE BANGU — Enorme foi o sucesso alcançado pelo "Chá-desfile Bangu", organizado, sexta-feira passada, no Hotel Miramar, pela Embaixatriz Ester Proença Lago, pró-construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana. O anunciado modêlo "Glamour Girl" desenhado por José Ronaldo, foi vendido pela apreciavel quantia de Cr$ 12.000,00, e apresentado à numerosa e elegante assistência pela senhorita Marly Azeredo Lopes. Entre outras pessoas compareceram as senhoras Jorge Guinle, Aloísio Muniz Freire, João Saavedra e Fernando Delamare.

2. ORIANO DE ALMEIDA NO JOCKEY CLUBE — Hoje, às dezessete horas, o laureado pianista recém-chegado dos Estados Unidos dará um recital.

3. COLEGAS NO RIO — Helena Silveira e Gigi Cassini, da crônica de São Paulo e Hollywood estarão entre nós na próxima semana.

4. "QUEEN" SÔNIA CARRERO — Em majestoso baile na "boîte" Casablanca foi coroada com clarins e tudo a fascinante artista cubano-americana.

5. ARTE SACRA, SECULO XX — Mojica, Frei Guadalupe, dará, no Municipal, em benefício da Igrejinha N. S. de Copacabana, mais uma récita.

6. ERUDIÇÃO — Para maior conhecimento da música, Heiza Carmen oferece um curso no salão do Hotel Glória.

7. O CERTAME DAS BONECAS RECEBIDO COM ENTUSIASMO PELA SOCIEDADE FLUMINENSE — Sob o patrocínio da Sra. Governador Miguel Couto Filho, Niterói assistirá a uma competição — a escolha da "mais linda boneca" — pretexto encantador para um grande movimento de solidariedade a duas obras sociais: a Fundação Lar do Operário Fluminense e o Mosteiro da Visitação, a primeira empenhada em construir o Pavilhão Médico e, a segunda, a sua Igreja. Através da venda de votos, cujo produto favorecerá às mencionadas instituições, será eleita a "mais linda boneca", entre meninas até 10 anos. As candidatas serão apresentadas por clubes, colégios e emprêsas, apurando-se semanalmente os votos.

8. ELEITA A REPRESENTANTE DO ESTADO DO RIO AO CERTAME MISS BRASIL — Uma festa concorridíssima, abrilhantada pela presença das figuras mais prestigiosas da sociedade fluminense, tendo à frente o Governador e a senhora Miguel Couto Filho, assinalou o encerramento do pleito, realizado pelo jornal "O Estado" através o qual foi apontada a representante do Estado do Rio ao Concurso Miss Brasil. A senhorita [illegible] fluminense de Niterói, foi a escolhida.

9. E A LINDA ELENICE PERDEU — Realizou-se, sábado p. p., no Hotel Quitandinha, o concurso para eleição de "Miss Distrito Federal". Ganhou a senhorita Elvira da Veiga Wilberg, de modo surpreendente, já que Elenice Barreto faria muito mais jus ao tão cobiçado título, pois, entre outras coisas foi a mais aplaudida. A beleza e a plástica da digna representante do Clube Militar, suplantam as da sua concorrente. O júri escolheu muito mal... O clichê acima é da linda Elenice.

—

ANIVERSARIOS

General Dr. Augusto Limpo Teixeira de Freitas — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do General Dr. Augusto Limpo Teixeira de Freitas hoje, na reserva do Exercito e uma das personalidades em evidência, no Govêrno Washington Luiz, visto ter sido o ilustre natalicente, chefe da Casa Militar daquele ex-Presidente da Republica. Muitas serão portanto, as felicitações que serão enviadas por êsse motivo ao general Teixeira de Freitas.

—Fazem anos, hoje, os nossos confrades Srs. Mario Moreno do Amaral, Roberto Gomes de Souza, conego José Trindade da Fonseca e Silva, Adolfo Schermann e Roberto da Mota Macedo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido desde a madrugada de domingo ultimo o lar do prospero industrial e comerciante Luiz Rodrigues Tinoco e de Sua exma. esposa D. Maria Lucia de Souza Tinoco com o nascimento do seu primogenito o encantador garotinho de se chamará Luiz Henrique de Souza Tinoco.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 15, às 20,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, o banquete que amigos e admiradores do Sr. Paulo Sampaio lhe oferecem. As listas de adesões são encontradas na portaria do Jockey Clube, recepção do Copacabana, secretaria da Associação Comercial sede do Country Clube, redação de Rio Magazine e na Secretaria da ABI, com o Sr. Julio Moreira.

— *Movimento Artistico Brasileiro* — O 8 de junho é uma data grata a todos os colmeianos do Brasil, por ser o dia em que transcorre o aniversario natalicio de seu diretor, o festejado pintor Levino Fanzeres que, há quarenta anos, vem se dedicando ao ensino gratuito de desenho e pintura, ao ar livre, na Colmeia de Pintores do Brasil. Todos os anos, nesse dia, os amigos e admiradores do velho mestre se reunem em seu atelier à rua Curuzu, para homenagea-lo e à terra capixaba, seu torrão natal. Este ano, porem, ficou resolvido que o professor, acompanhado de alguns alunos e colegas vão passar o dia nos arredores do rio Cayoaba, onde farão croquis e ensaios dos aspectos da mata no Meio da Serra em Petropolis.

FALECIMENTOS

Sra. Mariana Leite de Carvalho Maia — Foi sepultada domingo ultimo, no Cemiterio de São João Batista senhora Dona Mariana Leite de Carvalho Maia, esposa do Sr. José Maia mãe do nosso colega de imprensa Bercelino Maia da "Imprensa Popular".

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM
CIRURGIÃO GERAL
Consultório:
AVENIDA CALÓGERAS 15 — 12.º ANDAR — SALAS 1201 e 1202
Segundas quartas e sextas-feiras das 14 às 16 horas — TEL. 52-0438
Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel. 25-1651

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3838
Residência RUA ADALBERTO ARANHA 60 — TELEFONE 48-5898

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos.
RUA MEXICO 11 - 8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses.
DR AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 10 às 18 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3280

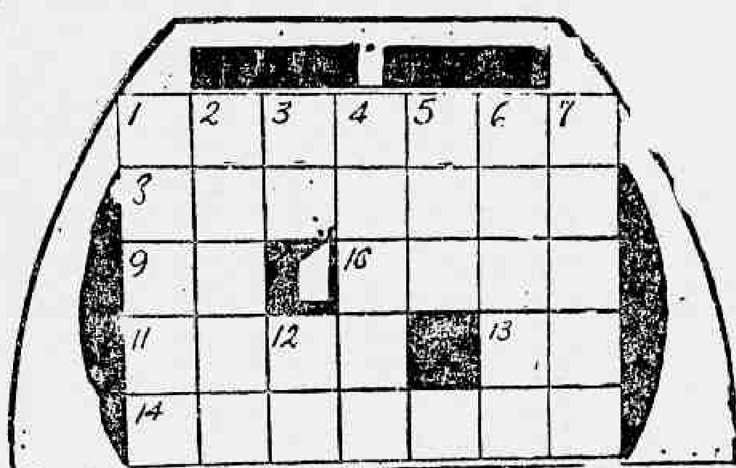
PERNAS
VARIZES ÚLCERAS ECZEMAS EDEMAS Infiltrações duras Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Dr. JOAQUIM SANTOS com 28 anos de prática trata sem operação e sem repouso De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

HEBER de BÔSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS
apresenta
"UM $HOW CHEIO DE CHEQUE$"
UM "CHACOALHANTE" PROGRAMA COM A PARTICIPAÇÃO DA NOTAVEL YARA SALLES
3as FEII AS ÁS 21.30 HS
GENTILEZA DA CÊRA CRISTAL
UM PRODUTO DA UNIÃO FABRIL EXPORTADORA
Rádio MUNDIAL
CRISTAL

CRUZADAS & Charadas

DIR. DE NEL-SON (CEC)

9.º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.o 1



K NÍVETE

HORIZONTAIS: 1 — Arbusto do Japão; 8 — Glorifique; 9 — Sair; 10 — Coincidir: 11 — Atormentava: 13 — Nota musical; 14 — Gênero de betuláceas (pl.).

VERTICAIS: 1 — Sumo pontifice hereditário no Japão; 2 — O vento leste (pl.); 3 — Pátria de Abrão; 4 — Eater; 5 — Zune; 6 — Refute; 7 — Ar (pl.); 12 — Elegância.

Correspondência: para NELSON (cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

Mensais, Lotes desde 220 cruzeiros por mês

Magnífico loteamento - 2º Distrito de Caxias — UMA CIDADE QUE SURGE! 4 000 lotes vendidos em 6 meses! — Trens. água, luz ônibus hotéis escolas igreja zona comercial etc VER PARA CRER. Próximo á Estrada Rio-Petrópolis — K 19. Plantas e detalhes com "S VIEIRA" Rua Senador Dantas. 39 4.º andar sala 401 das 15 ás 18 horas — Tel 22-4337

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado ...

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e como ... diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e óraoc digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Sondando os ASTROS

Prof. Joe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possível e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta Não tendo papel sem pauta á disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni. 142 — Rio de Janeiro

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem novo consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões:

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões no Portario da GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni. 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo

Cupão n.º 5

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

CARICATO — Meier) —1.250-A — Vamos ao seu futuro, seu Caricato: Casamento ainda este ano e será com uma viúva e não com um brotinho, como pensa. E' verdade que a tal viúva, terá somente 31 anos (mais ou menos). Gostou?

DONA DE CASA — (Encantado) — 1.251-A — Não precisa ficar apreensiva sobre o seu casamento. Vejamos o que dizem os Astros. Sua vida não será ruim pelo contrário. Casará com uma pessoa muito boa e que terá adoração pela Dona da Casa. Não será rico no verdadeiro termo da palavra, mas terá, felizmente, equilibrio financeiro e lhe dará certo conforto. Melhourou muito. Parabens. Disponha sempre.

RÉCO-RÉCO—(Tijuca)—1.252-A Casamento só depois dos 30. Como só tem 18, não precisa ficar todo afobado. Com a vida desregrada que tem não viverá muitos anos. Por que não deixa a bebida?

SALUSTIANO — (Ramos) — 1.253-A — Fará várias viagens mas quase sempre na visga, como diz a gíria grotesca. Inteligente você é. Porque não cultiva o espírito de continuidade e deixa as aventuras de lado? Garanto que irá longe. Vamos apostar um copo de vinho? Mude de vida e depois venha contar-me a história.

BAIXINHA — (Rio) — 1.254-A — O livrinho já está pronto. Pode vir busca-lo. Quinta-feira. está bem? Um grande abraço.

MARCOTA — (Botafogo) — 1.255-A — Seu estudo já seguiu pelo correio. Avise-me quando o receber, sim? Felicidade e ás ordens.

BIZOTA — (Aguas Ferreas) — 1.256-A — Não vejo nenhum militar na sua vida, mas um médico de grande valor. De um modo geral, será feliz. Precisa é perder a mania de querer mandar. Do contrário, perderá a felicidade e acabará não mandando nada. Casorio? Em 1957. Valeu?

NUMEROS FELIZES

6821 2132

VAI A NITERÓI? VISITE A
ITAIPÚ
Roupas feitas — Armarinho
R. MARECHAL DEODORO, 175

PLANTAS PARA A P. D. F.

Executa-se com rapidez e perfeição plantas para reformas, acréscimos, modificações e construções novas de acôrdo com o Decreto 6.000.— Telefonar para 42-2981.

— SEVERINO —

O "Corvo" pinta-se de verde

Há quatro dias vem a Tribuna de Imprensa, querendo imitar o IBSOPE, promovendo inquérito eleitoral entre a população carioca.

Acontece, porém, que os encarregados do inquérito são os elementos do "Clube da Lanterna", onde há três facções: intgralista, etelvinista e juarezista, que por sinal fazem o inquérito entre os próprios associados, seus familiares e amigos, o resultado eleitoral da Tribuna de Imprensa é o que se vê no quadro abaixo:

Plinio	2.567
Etelvino	2.194
Juarez	1.971
Ademar	155
Kubitschek	113
Em branco	23
Anulados	17
	7.049

Diante desse resultado se justificam os boatos recentes de que o Sr. Carlos Lacerda estava disposto a formar na chapa do Sr. Plinio Salgado, concorrendo á vice-presidência, pintando-se, portanto, de verde.

Hoje no Juri

Voltará hoje, o Tribunal do Juri a realizar julgamento sob a presidência do juiz Castro Cerqueira, tendo mandado incluir em pauta os nomes dos seguintes réus: Edson Paraiso Barbosa, efetivo, o suplente Luiz dos Santos.

Novo jolgamento amanhã, de "Madragoa"

Deverá ser julgado amanhã, novamente, Setimo Borges, mais conhecido por «Madragoa», acusado de autoria de um crime de morte contra Maria Pinto, na rua Santo Amaro, e tentativa contra o marido da vitima.

Setimo Borges já foi condenado no primeiro julgamento a 23 anos de reclusão, e deverá ser defendido pelo criminalista José Valadão.

A mascote do Bandeirante

Muito corada e graciosa, de olhos vivos e cabelos louros e longos, amarrados á "rabo de cavalo", a garota Regnier Annick, francezinha de apenas dois anos e alguns meses de idade, foi quem primeiro desembarcou do "Constellation" da Panair, que sexta-feira última chegou ao Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, procedente da Europa. Nascida em Paris, de mae brasileira e pai francês, a pequenina Regnier será criada, no Rio, por seus avos maternos — êle, o Sr. René Celestim, funcionário de uma companhia de Seguros. Viajou desacompanhada, inteiramente aos cuidados da comissária do avião, Srta. Delma Vieira e Silva, sob cujos olhares Regnier visitou todos os companheiros de viagem, distribuindo-lhes belos sorrisos e muitas palavras em ... francês, naturalmente. Tal o encanto de Annick, que, a bordo muitos passageiros fizeram á comissária a mesma suplica: "Relaxe um pouco a sua vigilância, quando chegarmos ao Rio, porque eu vou raptar a garota para mascote..."

O delegado relaxou a arbitrariedade do subdelegado

Arbitrariedade das mais flagrantes vem de ser posta em prática pelo sub-delegado Edésio Soares Pereira, mais conhecido por Edésio Charuto, na altura do Kl. 32 da Rio-São Paulo em Nova Iguaçú, onde para justificar o fracasso de uma «batida» de pretensa repressão ao meretricio, prendeu e encaminhou à Delegacia local pessoas de idoneidade moral comprovada, que se encontravam pelas proximidades do quilômetro 33, daquela rodovia.

Cientificado do fato e após ouvir pessoalmente as razões dos detidos, o delegado Clegário Pacheco, titular daquela Delegacia reprovou a atitude de seu prepotente auxiliar, tornando nulas tôdas as providências por êle tomadas, determinando fôssem os detidos postos em liberdade.

GAZETA IMOBILIARIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

TERRENOS E CASAS

CAXIAS — ILHA DO GOVERNADOR E CAMPO GRANDE

A VISTA E A PRAZO

TELEFONAR PARA ALVES 43-7898 Av. Rio Branco 18 sa 708

Banco Delamare S. A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Séde Própria

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ☆ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

O jôgo do bicho continua

Não cessa a ação dos agentes de bicho do banqueiro Palermo, que, ainda ontem, eram vistos afixando o resultados do dia, nas paredes da «Casa Palermos», no Largo da Carioca, sem que a Policia do Coronel Côrte tome conhecimento da contravenção, ali praticada. Eis os resultados que vimos naquela casa:

6674	0333
9918	792
1409	192
1458	24
C	N
0203	5373
0273	0569
1629	2009
4171	5262
6276	3213

A República Dominicana em festa

Realizou-se uma grande festa na Embaixada Dominicana, comemorativa do 25º aniversário da elevação pelo povo e pela primeira vez à Presidência da República, do Generalíssimo Rafael Leonidas de Trujillo Molina.

De manhã houve missa solene na secular e riquíssima Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro em cujo Altar-Mór foi colocado a Imagem de Nossa Senhora de Alta Graça, padroeira da República Dominicana, oficiando o Cônego Don José Peluelo de Macedo. No intervalo do ato religioso, o ilustre Sacerdote fez uma belíssima oração a propósito da Missa em Ação de Graça ao povo da República amiga, especialmente ao Benfeitor da Pátria, Generalíssimo Trujillo.

A noite, das 18 às 20 horas, foi realizada na Embaixada uma explendida recepção oferecida por S. E. Dr. Eugênio Generoso de Marchena e Senhora de Marchena, tudo para celebrar o 25º da ERA DE TRUJILLO, gloriosa era de incontinuável progresso material e espiritual do povo dominicano, sob a genial liderança de seu grande Estadista.

A brilhante festa teve um exito fora do comum. Estavam presentes grandes personalidades do mundo oficial do Governo brasileiro, corpo diplomatico, intelectual, cientifico e social, enfim, a flôr e flor da "elite" desta capital, onde não faltou o sorriso das belíssimas e elegantes damas da sociedade carioca.

O "menu" servido foi esplendido, e o Embaixador e Sra. de Marchena, culminaram em excessiva gentileza e carinho.

Por ocasião do brinde, o Embaixador de Marchena, pelos exitos alcançados pela República Dominicana e do Generalíssimo Trujillo, pronunciou as seguintes palavras:

— "Senhoras e Senhores:

Seja-me permitido dizer algumas palavras somente sôbre o singular contraste das datas que engendraram uma Era, e de um Povo que, cheio de fé, marcha para a conquista de um Mundo Melhor.

COM O 16 DE MAIO DE 1930 se inicia na República Dominicana, o periodo ou Era mais brilhante de sua Historia Nacional, quedando-se terminado o velho capitulo de anteriores desatinos e vicissitudes sem ação nem medidas que as paixões politicas desencadearam desde o nascimento da República em 27 de fevereiro de 1844, até a data em que a vontade do povo, levou pela primeira vez à Presidência da República o Generalíssimo Trujillo.

O 16 DE MAIO DE 1955, em vez daquela "IGNORADA E DESVALIDA REPUBLICA DO MAR DAS ANTILHAS", encontra hoje a próspera e feliz, a digna e respeitada, a honrada e engrandecida Pátria dominicana de nossos dias, igual a tôdas as suas queridas irmãs em o concerto das Nações do Velho e Novo Mundo, sem descriminações de nenhum gênero por seu tamanho ou riquesa material, porque a ela lhe assistiu sempre a fôrça espiritual de seu direito, o que deu CALOR e VIDA, a ânsia de CONSTANTE SUPERAÇÃO do maior de seus Estadistas: o Generalíssimo Trujillo.

Si extraordinário e brilhante foi o labor realizado no campo econômico e financeiro com o pagamento total da divida, tanto INTERNA quanto EXTERNA, que, qual forte opressão atado ao côlo da Pátria, asfixiava sua autonomia e auquilosava suas fontes de produção, conquistou com seu cancelamento TOTAL a reintegração de sua INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA; si genial foi a criação de sua Moeda, FORTE e ESTAVEL, que injetou sangue novo e vigoroso ao Tesouro Nacional; si, INSPIRAÇÃO, foi o traçado de sua LINHA FRONTEIRIÇA, solucionando com ela, o "Tormentoso problema que por séculos conturbou a alma nacional" de prodigioso podem qualificar-se os progressos alcançados no setor, industrial, agricola, comercial, de obras públicas, cultural sanitário de proteção social; e enfim, em todos os aspectos da vida institucional da República, cuja ARQUITETURA ou FISIONOMIA própria tem sido TRANSFORMADA OU CRIADA, total e integralmente, em ésses vinte e cinco anos, no mais alto conceito de dominicanidade, jamais sonhado pelo Povo, que, cheio de gratidão e do mais rubro entusiasmo tem consagrado como luminosa a "ERA DE TRUJILLO". Era de caracteristica RECONSTRUÇÃO, em que foram rotos os velhos e carcomidos moldes, e em que o insigne estadista deu definidos encaminhamentos à PATRIA NOVA.

Mas o progresso alcançado, ruge e continúe em favor do clima interno. A prodigiosa obra de RENOVAÇÃO TRUJILLONIANA traspassa os Mares Antilhanos, se faz CONTINENTAL, ou por melhor dizer: quasi Mundial. Assim vimos como, a voz da República Dominicana, se faz ouvir aonde se quiera que a JUSTIÇA INTERNACIONAL necessite da força do DIREITO, ou para oferecer esplendida oração de paz e de boa compreensão. Senão, que o digai sua sugestão de paz entre Bolivia e Paraguai quando da guerra do Chaco: ai está de pé sua generosa oferta de Amiens, em favor dos exilados europeus: ainda ressôa o eco de sua voz, defendendo com verdadeira coragem, valentia e inteligência, o caso de Espanha diante das Nações Unidas, sua mão caritativa levou pronto socorro e consolo aos necessitados por mais distantes que fossem a dor alheia: fresca ainda esta a tinta da assinatura e ratificação da "CARTA DE BOGOTA", como primeiro passo dado pela República Dominicana na criação da "LIGA DE NAÇÕES AMERICANAS"; e por último, e mais recente, a sensacional e liberal politica de "PORTAS ABERTAS", em que a República Dominicana abre de par em par as suas portas abolindo todas as disposições sobre visas Consulares, para que o viajante possa entrar livremente no país sem nenhuma restrição, facilitando assim as correntes turisticas ao mundo inteiro.

E assim como 16 de maio de 1930, abre para o povo Dominicano um SECULO DE LUZ, de PROSPERIDADE E PROGRESSO, sem paralelo em sua Historia e nos permite hoje afirmar enfáticamente que é o periodo a partir do qual deve começar a contar-se a existência do mesmo do Estado, verdadeiramente LIVRE e verdadeiramente SOBERANO.

E' assim como o Povo, cheio de fé encontra o seu LIDER e marcha para diante a conquista de seu DESTINO. Tenho dito".

A Comissão de Inquérito do D. I. N. está faltando á sua missão

Coisas incriveis estão se passando no Departamento de Imprensa Nacional, onde o seu diretor nada faz, andando ás tontas, de braço com os fuchiqueiros que o cercam no gabinete.

Atestando a afirmativa, a Comissão de Inquérito chefiada pelo Sr. Helmuth Hamacher, para apurar as falcatruas descobertas na Seção de Vendas, denunciadas pelo responsável daquela dependência, desvia a sua missão para outros pontos que nada tem a ver com a medida.

Assim é que foi ouvido o encarregado do Reembolso Postal, o qual nada podia adiantar, porquanto o inquérito não se referia áquele serviço, o que prova a insensatez e o confusionismo dos membros da Comissão de Inquérito, de certo, bem orientada, no 3º andar.

De resto, a mesma Comissão quis ligar os fatos, ouvindo, também, os encarregados dos Postos do D. I. N., na Fazenda e no Pretorio, quando o alcance, segundo a denúncia do Sr. Carlos Varjão, chefe da Seção de Vendas, verificou-se, ali na própria sede da importante repartição. E' estranho que a dita Comissão de Inquérito não tenha procurado fazer o que lhe cumpria no Posto de Venda da Avenida Rodrigues Alves, onde o principal acusado é o Sr. Leonidas Onofre que, apesar da carga que existe contra si, vem jurando inocência. A tal C. I. precisa tomar o pulso da coisa em tôrno da falcatrua descoberta na Seção de Vendas. Fora disso é palhaçada.

Violências politicas em Sergipe

O Presidente do Diretório Nacional do PSD, almirante Ernani do Amaral Peixoto, recebeu comunicação telegrafica de graves violências que estão sendo praticadas no Est. de Sergipe contra elementos destacados do Partido Social Democrático.

Segundo o referido comunicado foi agredido, na Assembléia Legislativa, o leader do PSD, sr. Manuel Cabral Machado, professor das Faculdades de Direito e Filosofia. Comandou a agressão o diretor do Departamento de Educação.

O deputado Manoel Teles, membro do Diretorio Regional do PSD escapou milagrosamente de uma série de tiros contra ele disparados pela policia, comandada pelo chefe udenista de Itabaiana.

O deputado Leite Neto e os deputados Pedro Barrêto de Andrade e Manoel Teles foram cercados em Itabaiana durante oito horas, pela policia fortemente armada, com ordem, de fazer fogo caso tentassem sair da residência onde se encontravam.

Enquanto isso, segundo comunicado que chegou à direção do PSD, no municipio de Ribeiropoles, as violencias foram tamanhas, que a Assembléia Legislativa designou uma comissão de deputados de todos os partidos para investigar os fatos. A comissão constatou as violências praticadas com requinte de selvageria contra vários dirigentes pessedistas.

Tais fatos foram levados a conhecimento do Presidente da República, do Ministro da Justiça e do Presidente da Câmara dos Deputados pelo deputado Leite Neto.

INGLES EM TRES MESES
PARA INTERPRETES E TODOS QUE QUEIRAM APRENDER BEM O IDIOMA
PROF ALVES — AV. RIO BRANCO, 18 SALA 708
TELEFONE 43-7898

Rainha dos comerciários

Está sendo realizado com grande êxito, nesta capital, o Concurso para eleger a "Rainha dos Comerciários", destacando-se, entre as candidatas ao cetro, Nilza Pereira da Silva, representante das firmas Ciferro Ind. e Com. e Caracol Comércio e Indústria. Desenhista das referidas firmas, Nilza Pereira está classificada em 3º lugar, sendo uma fã fervorosa do C. R. Flamengo.

Ademais, pretende ela ingressar no meio artistico, após a conclusão do interessante concurso, tendo várias propostas para estudar. Bem que Nilza merece o triduo de Rainha.

De passagem pelo Rio o Prefeito de Lima

Está sendo esperado, amanhã nesta Capital, o Sr. Luiz Larco, Prefeito da Cidade de Lima e presidente da Cia. Hoteleira do Perú (o orgão oficial do turismo peruano), o qual se faz acompanhar do seu secretário, senhor Juan Bromley. Depois de amanhã, dia 9 o senhor Luiz Larco, à bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, prosseguirá viagem para Madri, onde vai participar do Congresso Ibero Americano dos Municipios, a reunir-se naquela cidade.

QUANDO O PASSADO VOLTA A SER PRESENTE
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ É UMA APAIXONADA? - CONFIO-LHE MEUS SEGREDOS
AQUELA VOZ INESQUECIVEL... - OS DEGRAUS DA FELICIDADE
Ousadia Afortunada - O Espadachim Negro - Uma fotografia trágica - Eu tive êste sonho! - A minha pequena - A cozinheira aconselha — E' proibido fumar. Não é proibido fumar... O espêlho de Venus, etc.
Leia o n. 411 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas.

Mais um caso positivo de raiva

Comunicam da Secretaria de Agricultura, que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico um canino de rua com as seguintes caracteristicas, fêmea, mestiço, branco, pequeno, trazido pelo sr. Ary Antônio da Silva, residente na rua Pedro Americo n. 180, fundos, Catete, tendo o exame revelado tratar-se de um caso positivo de raiva.

Desta forma, aconselha o citado Departamento a tôdas as pessoas que foram vitima ou estiveram em contato com o referido animal a se dirigirem, com urgência ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, n. 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

Atirou no rival no interior do barracão

JULGADO ONTEM, PELO TRIBUNAL DO JURI, FERRUGEM

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do juiz Castro Cerqueira o Tribunal do Juri que passou a julgar Geraldo Mendes Ferreira, conhecido pelo vulgo de «Ferrugem».

O juiz presidente fez a seguir o interrogatorio e relatorio, pois segundo o libelo é acusado «Ferrugem» de no dia 30 de setembro de 1951, cerca das 3,30 da madrugada, no interior de um barracão, por questões antigas, na rua Prefeito Olimpio de Melo s. n. atirou contra Lourival Silva, matando-o.

O acusado declarou ser improcedente a acusação que lhe era feita negando tenha sido o autor dos tiros.

Depois do relatorio falou o promotor Emerson de Lima fazendo demorada acusação em face dos autos e das provas neles colhidas.

Realizou a defesa o advogado Evandro Lins que se deteve em uma analise dos fatos e rebateu a acusação para terminar pleiteando sob varios fundamentos juridicos, a absolvição do seu constituinte.

Funcionou como auxiliar na defesa, o criminalista Raul também o criminalista Raul Lins.

Terminados os debates, o conselho de jurados em sala secreta manifestou o seu veredictum.

MOVIMENTO SINDICAL

O PRESIDENTE ELEITO
Benedito Cerqueira, quando falava ao nosso repórter

Ao ainda um comparecimento de quatro mil e noventa e dois votantes encerraram-se as seis horas de domingo último a apuração das eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, apresentando o seguinte resultado:

PARA DIRETORIA

	Votos
Benedito Cerqueira	2.765
Deraldino Freire Penha...	1.092
Em branco	124
Anulados	115
Total	4.092

PARA O CONSELHO DE FEDERAÇÃO

	Votos
Euripedes Aires de Castro.	2.714
Jorge Antunes de Abreu.	1.039
Em branco	209
Anulados	134
Total	4.092

Foram apuradas 48 urnas, tendo sido anulada uma delas, com 191 votos, tendo as apurações decorrido num clima de cordialidade sem que se registrasse protestos, ou causas em impugnações.

OUVINDO O PRESIDENTE ELEITO

A propósito ouvimos o Sr. Benedito Cerqueira, vencedor do pleito, que em palavras repassadas de emoção e entusiasmo agradeceu a confiança com que foi distinguido por seus companheiros, ressaltando que o expressivo comparecimento do quadro social ás eleições falaram muito melhor do espirito de unidade que anima a coletividade metalúrgica e tinham muito mais expressão do que a sua vitória pois considerava vitoriosos todos aqueles que desde a malfadada época do intervencionismo vinham lutando pela hegemonia do sindicato.

O PROGRAMA

Interrogado sobre seu programa ressaltou o Sr. Benedito Cerqueira o tópico que se refere à previdencia social, além das providencias de carater administrativo visando reestruturar os Conselhos de Fábrica, criação de Delegacias etc., além da defesa das conquistas trabalhistas e dos lidimos direitos dos trabalhadores.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 239 - TEL. 48-0370
S. T. I. F. R. J.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos, convoco os associados dêste Sindicato para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no proximo dia 11 de junho as 17 horas (em primeira convocação) e às 18 horas (em segunda), na sede à Rua Haddock Lobo, 239, na Tijuca, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Leitura e discussão da Ata da Assembléia anterior;
2º — Relatorio sôbre as providências tomadas quanto ao deliberado pela Assembleia do dia 25 de abril último;
3º — Discussão e aprovação de medidas que permitam este Sindicato satisfazer as exigências e compromissos com o IAPI.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1955.

(ass) JOEL GOMES SOARES
Presidente

O dia da Imprensa Livre

Transcorre, hoje, 7 de junho, o "Dia da Imprensa Livre". Essa data, comemorada em todo o Universo como o "Dia da Liberdade de Imprensa" foi determinada por uma resolução da Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa em outubro de 1953. Por esta deliberação, recomenda-se, ainda, aos países onde a imprensa continua arrolhada, que os jornalista expressem o seu protesto através o silêncio, sem comemoração, realizando-se, entretanto uma solenidade adequada, onde a liberdade seja uma realidade.

AGUARDEM
Para breve
REFRIGERANTE
SALUTAR

Morte subita do diretor do Hospital de Paquetá

Ontem, pela manhã, quando se iniciavam as atividades do Hospital Dispensario Manoel Vilaborm, de Paquetá, faleceu subitamente, seu diretor, o dr. Artur Marcondes Siqueira, colhido por insulto cardiaco fulminante.

O ilustre extinto que há muitos anos, dirigia aquele estabelecimento municipal, grangeou a amizade de tódos os residentes da Ilha, que ao tomarem conhecimento da infausta noticia, se dirigiram ao Hospital profundamente consternados, levando ao bondoso amigo desaparecido o preito de sua comovida homenagem.

Desta Capital, foi grande o numero de pessoas que acorreram aos funerais, pois tinha aqui o Dr. Marcondes Siqueira grande número de amigos, que ali foram testemunhar seu grande apreço pelo pranteado extinto. Os funerais que sairam do próprio Hospital, realizaram-se ontem mesmo às 17 horas.

Ao que sabemos, Rigoni será operado hoje das amigdalas pelo professor dr. José Gomes. Felizmente vai passando bem o campeão das estatisticas

COURAGEUSE VENCEU CONVINCENTEMENTE O «DERBY BRASILEIRO»

Secundada por King Boy -- Espetacular derrapagem de Cadi -- Os demais ganhadores

JOHN JANIO muito facil

GIRADOR rateou 644 pratas

MISTER RIO derrotou VENCIMENTO

MAS TUA venceu DONAIRE

BALLENATO deixou QUIXÚ à pescoço

AUREOLA ganhou de BRISQUE no photochart

CORAGEUSE ganha com autoridade

Courageuse vitoriou-se no Derby Brasileiro de forma convincente e magnifica, deixando King Bay e Encore a um corpo e meio de diferença.

Uma enorme multidão compareceu ao magestoso Hipodromo da Gavea, para assistir o desenrolar da 72ª prova do Cruzeiro do Sul, notando-se as dependencias do prado literalmente lotadas, como por vezes ficam na corrida do G.P. "Brasil".

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro ofereceu um lauto banquete aos criadores comparecendo ao agape apenas cinco criadores.

Tudo correu bem e apenas houve a lamentar a espetacular derrapagem de Cadi, na altura do inicio da curva do relogio, que felizmente nada sofreu por verdadeiro milagre, tendo a mesma sorte o poloto Arthur Araujo, que foi internado no Acidentados, com suspeitas da fratura na sexta vertebra e pescoço.

Courageuse fez os 2400 metros em 155" cravados em grama umida.

O Stud Verde e Preto conquistou ainda outro triunfo com Ballenato no "Handicap Especial" sendo ambos os animais dirigidos por Pierre Vaz.

Os demais ganhadores foram John Janio, Girador, Mister Rio, Mas Tua, Aureola e Barbe Bleu.

Foi uma tarde toda favoravel aos azaristas com poules altas compensativas.

O movimento das corridas foi a seguinte:

1º PAREO — A'S 13.45 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
1º John, Janio, J. Marchant	54
2º Gorgelo O. Fernandes	53
3º Heleno J. Martins	54
4º Montanero L. Domingues	54
5º Gable L. Lins	54
6º Camboriu D.P. Silva	54
7º Ipualmen U. Cunha	54
8º Don Luiz B. Marinho	54

Não correu: Arrelique

Diferenças: 2 1/2 corpo e pescoço

Vencedor: (5) 15,06
Tempo: 61"3|5
Dupla: (23) 212,00
Places: (5) 16,00 e (4) 74,00
Movimento do pareo Cr$ 1.542.980,00

JONH JANIO: M.C. 2 anos — R.G. Sul — por: Jonh Haig e Aurea

Proprietario: Stud Sylma
Treinador: Carlos Cabral
Criador: Haras Santa Lucia

Boa largada, aparecendo em seguida na ponta Heleno seguido por Jonh Janio, Gorgelo, Montanero e os demais, mantendo-se essa ordem até a reta.

Nessa parte do percurso Jonh Janio atacou o derrotou o ponteiro deante da tribuna social e proximo da meta, Gorgelo em rapido "rush" tambem bateu o Heleno por pescoço e formou a dupla à 1|2 corpos de Jonh Janio.

Em 4º colocou-se Montanero.

O G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

—(o)—

O Jockey Club Brasileiro está de parabens pelo transcurso, domingo último, do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". Foi brilhantissima essa reunião, plena de êxito esportivo-social. Após a prova máxima, ganha pelo "CORAGEUSE", no Salão das Rosas, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da sociedade, ao "champagne", saudou os proprietários vitoriosos, Srs. Eurico Solanez e Otavio Guerreiro, bem como os criadores da vencedora, a baronesa e o Barão Otto Leithner, que agradeceram.

HOMENAGEM AOS CRIADORES

Antes dos programas das carreiras, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu aos criadores nacionais um almôço quando foram trocadas eloquentes saudações. Brindou os criadores o presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr Mário de Azevedo Ribeiro, tendo entre outras expressões, a seguinte:

"Sem duvida, o surto de progresso e a prosperidade acentuada, que se assinalam nos haras espalhados por todo o vasto territorio, constituem indice seguro da bôa orientação impressa ao problema fundamental da origem da raça cavalar em nosso meio. Seja-me permitido, a propósito, recordar a figura admirável de Linneu de Paula Machado que tão bem soube aliar os legitimos interêsses da criação nacional à beleza do esporte. São dignos de louvor os abnegados criadores pela faina laboriosa que exercem. Especial menção cabe aos Serviços da Remonta do Exército que desempenha saliente papel no apuro das qualidades que deverá exibir o animal oriundo dos seus campos de criação".

Agradecendo em nome dos criadores, falou o Doutor José Homem de Mello, criador e proprietário do Haras Pinheiro, diretor do Jockey Club de São Paulo e do Stud Bock Paulista que, em meio a sua oração, assim falou: "Pois senhores, não há duvida que si hoje celebramos um "Derby" com a magnificencia e a pompa que lhe são peculiares, isso se deve indiscutivelmente a esse espirito empreendedor que se chamou Linneu de Paula Machado. Figura de estirpe que conseguiu tirar da disformidade de um cáos, essa coisa grande que aí está aos olhos de todos, e que se chama Jockey Club Brasileiro. Meus senhores: Vou terminar êste já longo emaranhado de idéias, com que venho abusando da vossa valiosa atenção. Antes porém de o fazer, quero saudar na pessoa do excelentissimo senhor Mário Ribeiro, à saúde de quem ergo a minha taça, todos aquêles que contribuiram com uma parcela de dedicação e desprendimento para a continuação da majestosa obra que é realmente o Jockey Club Brasileiro".

2º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
1º Girador, O. Fernandes	53
2º Odraco, O. Macedo	54
3º Itacuri, O. Ulloa	54
4º Coeur Joie, L. Lins	54
5º Tecum J. Marchant	54
6º Ibatan, E. Castillo	54
7º Mar Alto, S. Machado	55

Não correu: Aranse

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos
Tempo: 75"3|5
Vencedor: (2) 644,00
Dupla: (12) 120,00
Places: (2) 88,00 e (1) 121,00
Movimento do pareo Cr$ .. .. 1.38[illegible]

GIRADOR: M.A. 3 anos — R. G. Sul — por: New Year e Diplomacia

Proprietario: Francisco Carueccio (Esp.)
Treinador: Moyses de Araujo
Criador: Francisco Corueccio

Oportuna a largada, aparecendo na principal posição Coeur Joie que fez o train até os 800 metros onde Ibatan, Itacuri e Tecum o superaram.

Iniciada, porem a reta foram os dianteiros alcançados pelos do grupo de detraz, de modo que, nas tribunas especiais somente Itacuri se sustentava, mas pouco adeante foi batido por Odraco e Girador que em lua demandaram a meta, com vantagem para Girador que contendo a carga de Odraco, a meio corpo venceu o pareo.

Conservou Itacuri o 3º posto, a 2 corpos de Odraco colocando-se Coeur Joie em 4º lugar.

3º PAREO — A'S 14.35 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 78.000,00

	Ks
1º Mister Rio, G. Silva	60
2º Vencimento, U. Cunha	56
3º Conqueror, D. P. Silva	54
4º Jangol, E. Castillo	54
5º Tio Gabriel, J. Baffica	58
6º Corrupião, A. Rosa	53

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos
Tempo: 132"1|5
Vencedor: (6) 20,50
Dupla: (14) 19,00
Places: (6) 11,50 e (1) 15,00
Movimento do pareo Cr$ 1.908.970,00

MISTER RIO: M.C. 4 anos — por Galcon e Canapus
Proprietario: Stud Sol Ardente
Treinador: G. Feijó
Criador: Haras Bagéense

A largada foi aparentemente igual mas Vencimento sofreu percalço de que entretanto, se refez pois que já na curva do hospital suprava Tio Gabriel que ponteava o lote e passava a fazer o train seguido por Tio Gabriel, Mister Rio, Conqueror e os demais.

Esse panorama modificou-se nos 1200 metros com o progresso de Mister Rio para segundo procurando alcançar o ponteiro que fugiu e os dois se destacaram dos restantes competidores.

Na reta Mister Rio sem esforço alcançou e derrotou Vencimento que resistindo bem conservou a dupla a meio corpo.

Obteve o 3º lugar o cavalo Conqueror a 2 corpos de Vencimento colocando em 4º Jangol.

4º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

	Ks
1º MasTua, J. Baffica	54
2º Donaire, J. Tinoco	54
3º Aliança, U. Cunha	54
4º Treta, J. Marchant	54
5º La Ballerina, R. Maja	51
6º Bomarneira, O. Fernandes	55
7º Chuzada, G. Silva	54
8º Inomaca L. Lins	51

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos
Tempo: 82"[illegible]
Vencedor: (2) 175,00
Dupla: (1) 92,00
Places: (2) 23,00, (1) 15,00 e (4) 21,00
Movimento do pareo Cr$ 2 227.220,00

MAS TUA: F.A. 2 anos — R. G. Sul — por: Castre e Mangaba
Treinador: Adair Feijó
Proprietario: Stud Chamma
Criador: Haras Belem Velho

Com uma largada igual surgiu na vanguarda Bomarneira que muito acossada por Mas Tua, cedeu o posto a esta competidora, á altura dos 1.100 metros mas seguiu-a obrigando a correr.

Na reta, tanto Mas Tua, quando Bomarneira desgarraram beneficiando-se com o evento Donaire e Aliança que eram 3º e 4º respectivamente, mas, MAS Tua refez-se rapidamente e pouco antes da meta batia Aliança e alcançava Donaire para derrota-lo tambem nos ultimos metros e vencer o pareo com a vantagem de tres quartos de corpo.

Conservou Aliança o 3º lugar a 2 corpos de Donaire, colocando-se Treta no 4º posto.

5º PAREO — A'S 15.30 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 100.000,00
HANDICAP ESPECIAL

	Ks
1º Ballenato, P. Vaz	59
2º Quixu, O. Ulloa	54
3º Baltimore, E. Castillo	55
5º Tio Chico, J. Tinoco	51
5º Aniversario, J. Baffica	59
6º El Banderin, B. Marinho	50
7º Jour de Fête L. Lins	51

Não correram: Accordeon Mister Rio e Bico de Lacre

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos
Tempo: 100"3|5
Vencedor: (1) 18,0
Dupla: (12) 18,00
Places: (1) 10,00 e (2) 10,00
Movimento do pareo Cr$ 2.344.616,0

BALLENATO: M.T. 4 anos — Uruguai — por: Blackamoor e Atlantica
Proprietario: Stud Verde e Preto
Treinador: Pedro G.
Importador: Eurico Solanes

Demorada por causa da irrequetude de Quixu a largada, entretanto foi oportuna, surgindo na dianteiro Jour de Fete seguido por Quixu Tio Chico, Ballenato, Baltimore e os demais, conservando-se essa ordem até o inicio da reta onde Quixu com esforço superou Jour de Fête e assumiu o comando.

A essa altura, porem, apresentaram-se, por junto da cerca interna o Tio Chico e pelo meio da pista o Ballenato sendo Quixu ficado a defender-se de ambos. A Tio Chico impoz-se bem o pilotado de Ulloa não acontecendo o mesmo ante Ballenato que nos ultimos galões o derrotou pela diferença de meio corpo.

O 3º coube a Baltimore que com rush tambem bateu Tio Chico e ficou a 3 corpos de Quixu.

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTINO

	Ks
1º Aureola, J. Baffica	54
2º Brisque, B. Marinho	54
3º Olia, O. Macedo	54
4º Cerrilho, D.P. Silva	54
5º Castilha, U. Cunha	54
6º Racy, O. Ulloa	54
7º Releigh, J. Martins	54
8º Raiz A. Torres	54
9º Inaya, L. Lins	54
10º Ibaybal, E. Castillo	54

Não correram: Caluta, Bachanto e Teova.

Diferenças: 1|2 cabeça e 3|4 de corpo
Tempo: 76"2|5
Vencedor: (4) 364,00
Dupla: (12) 90,00
Places: (4) 48,00, (1) 16,00 e (11) 24,00
Movimento do pareo Cr$ 2.634.620,00

AUREOLA: F.C. 2 anos — S. Paulo — por Minotauro e Por America
Proprietario: Stud Ipiranga
Treinador: C. Pereira
Criador: Haras Ipiranga

Boa a largada aparecendo na vanguarda Brisque que metros adeante estava superada por Cerrilha, Castilha que lutaram pelo primeiro posto, seguindo-as Aureola, Brisque e Olia que sofrera percalço no pique.

Esse panorama obervou-se até o fim da grande curva, onde Castinha levou ligeira vantagem sobre Cerrilha para que em seguida no inicio da reta ambos desgarraram dando chance a Brisque e Aureola progredirem por a dianteira, pela cerca interna.

Apresentou-se então em atropelada Olia que chegou á linha das dianteiras, mas ambos reagiram no final e Aureola, segundo o photochart derrotou Brisque por meia cabeça. Foi 3º Olia a 3|4 de corpo colocando-se Cerrilha em 4º.

7º PAREO — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2ª PROVA da TRIPLICE COROA) CLASSICO — A'S 16,30 HORAS
2.400 METROS Cr$ 1.000.000,00

BETTINO

	Ks
1º Courageuse, P. Vaz	53
2º King Bay, E. Castillo	55
3º Encore, F. Irigoyen	55
4º Tio Capataz, J. Tinoco	55
5º Saguim, J. Marchant	55
6º Rumor, G. Silva	5
7º Inhanduhy, J. Portillo	55
8º Kenmore, U. Cunha	55
9º Hayo M. Silva	55
10º Hogjam, D.P. Silva	55
11º Cadi, A. Araujo (caiu)	55

Não correram: Canaletto e Quitiassu

Diferenças: 1 1|2 corpos e 1|2 corpo
Tempo: 155"
Vencedor: (2) 53,00
Dupla: (24) 154,00
Places: (2) 15,50 (10) 17,00 e (1) 12,00
Movimento do pareo Cr$ 2.911.220,00

COURAGEUSE: F.C. 3 anos — S. Paulo — Por: Cranach e Fidjecty Night
Proprietario: Stud Verde e Preto
Treinador: Pedro Gusso Filho
Criador: Haras São Bernardo

Muito demorada a largada sendo verificada em momento oportuno, tendo porem Courageuse empinado e perdido o terreno Despontou Encore em luta com Cadi, seguindo-os Tio Capataz, Rufar e os demais sendo Courageuse nos ultimos postos. Na curva do relogio Cadi derrapou e caiu atirando ao chão o seu piloto, mas o cavalo levantou-se e galopou durante 500 metros. Enquanto isso ocorria Encore mantinha a ponta e no longo da reta oposta era atacada por Tio Capataz que chegou a superala nos 1200 metros mas voltou a ser batido nos 1.100 metros. Então era 3º Courageuse, seguido de Rumor, Saguim, King Bay e os demais.

Ao longo da grande curva esse panorama se manteve, mas ao iniciar-se a reta Encore abriu bastante e por junto da curva interna progrediu Courageuse que com ela emparelhou.

Entre as duas éguas travou-se então, energica luta, na qual mocenou intervir Tio Capataz, que teve nos deante da tribuna social em favor de Courageuse que se avantajou.

Nesse momento apresentou em remate de atropelada a King Bay, o qual cinquanta Tio Capataz não conseguia bater Encore alcançou esta e derrotou-os forfando a dupla a 2 corpos. O 3º lugar de Encore foi a 1 1|2 corpos de King Bay. Em 4º Tio Capataz.

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

BETTINO

	Ks
1º Barbe Bleu, F. Irigoyen	53
2º Jongra, D.P. Silva	54
3º Keval, P. Labre	54
4º Menino, J. Baffica	55
5º Tejo, E. Castillo	55
6º Hope Bay, A. Torres	53
7º Caturro J. Tinoco	56
8º Dux, L. Domingues	55
9º Kibar, A. Rosa	55

Não correram: Guerreiro, Quitaper, Lapacho e Rendidel

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 1|2 corpo
Tempo: 101"1|5
Vencedor: (7) 28,9
Dupla: (17) 105,00
Places: (7) 31,00
Movimento do pareo Cr$ 2.321.800,00

BARBE BLUE: M.C. 3 anos — D. Federal — Whirlaway e Bariana
Proprietario Stud America
Treinador: Aleides Morales
Criador: Haras Fidalga

Largada otima e tão igual que somente cem metros depois Hope Boy assumiu o comando e passou

(Conclui na página 11)

O estado de saúde do Dário Moreira

Falando com o Dr. José Lauro da Freitas acerca de Dario Moreira que está internado nos Acidentados, êste nos respondeu:

—E' o profissional que mais nos preocupa no momento. Seu estado de saude é ligeiramente bom, mas requer ainda muito cuidado.

Hipódromo de Birigui

Está marcada para o proximo dia 12, a inauguração do Hipodromo de Birigui, que terá o nome de Jockey Clube da Noeste.

O Grande Premio para a corrida inaugural terá a dotação de Cr$ 50.000,00 e terá a distancia de 1500 metros.

Os mentores desta nova entidade esperam ser valiosa ajuda do Jockey Clube de São Paulo.

Também Mas Tua

Outro animal que foi alcançado na reunião de anteontem.

Mas Tua, quando do alinhamento, recebeu um coice, mas sem gravidade pois correu bem e ganhou a prova.

Saguim foi alcançado

Durante o Grande Premio Cruzeiro do Sul o cavalo Saguim foi alcançado fortemente nos tendões, daí sua apagada atuação naquele pareo.

Ullôa embarcou

Ontem, ás 6 e 1|2, seguiu para o Chile o jóquei Osvaldo Ulloa.

Não demorará em sua terra natal, devendo retornar imediatamente.

Soc. Cvaps

Churrasco a Imprensa

O Stud Verde e Preto oferecerá à imprensa especializada um churrasco comemorativo à vitoria da sua defensora Courageusé.

Recitais no Jockey Club

Dentro do programa iniciado no ano passado o Jockey Clube Brasileiro oferecerá aos seus consocios e familias na terceira proxima, dia 7, ás 17 horas, na Sede, um Recital Chopim, a cargo do pianista brasil e. Oriano de Almeida, vencedor do concurso Chopin laureado em Varsovia, IV Concurso Chopin.

Primeira passagem dos concorrentes ao Derby Brasileiro, vendo-se na ordem: CADI por fóra com ENCORE na cerca interna coberta pelo pilotado de Artur Araujo. Foi nesta altura que CADI derrapou espetacularmente. A seguir, MOGJAM, KING BAY, INHANDUI, HAYO SAGUIM, TIO CAPATAZ, RUMOR e KEMMORE invisivel no último posto.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CARTORIO DO 1º OFICIO — REGISTRO DE IMOVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO

EDITAL

FAÇO SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que JOAQUIM DOS SANTOS, português, casado, lavrador, residente neste Municipio de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro depositou neste Cartório, à Praça do Pacificador n. 55, Sala 304, nesta cidade de Duque de Caxias Estado do Rio de Janeiro, o MEMORIAL, PLANTA e demais documentos, previstos pelo artigo 1º do Decreto n. 3.079, de 15-9-938, referente ao imovel de sua propriedade denominado «PARQUE COMERCIAL», no 2º Distrito deste Municipio de Duque de Caxias, com a área de 42.468, 60ms.2, transcrito nêste Cartório, sob o n. de ordem 9.236, fls. 67 do Livro 3-L, em 25-3-953, e com as seguintes metragens e confrontações: — «Lote rural n. 48, emancipado da 1a. Gleba do Nucleo Colonial São Bento, e tem as seguintes caracteristicas: A partir da divisa com o lote 49 medo 159,10m no rumo de 49°31N» pela testada de uma estrada até a linha divisoria com o lote 46, a qual segue prolongando-se em linha reta com a divisoria do lote 45, medindo tudo 762,43m no rumo de 0°43'SW té as divisas das torres de São João do Meio, a qual segue medindo ... 121,02m no rumo de 74°19.NE até a linha divisoria com o lote 49, a qual segue medindo .... 624,95m no rumo de 1°07'NE indo alcançar na estrada já referida o ponto inicial desta medição. Todos os rumos são verdadeiros: Confrontações: — Ao Norte com uma estrada a qual o separa de terras da Vila Rosario: a Este, com o lote 49, ao Sul com terras de São João do Meio e a Oeste com os lotes 45 e 46. — AS IMPUGNAÇOES DOS QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS, deverão ser apresentadas, neste Cartório, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da terceira e ultima publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 16 de Maio de 1955. — O oficial **Decio Soares de Souza Mello.**

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Paulo Campos Moura e Rodrigo Barjas Filho, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Paulo Campos Moura e Rodrigo Barjas Filho que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de João Baptista de Siqueira, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2: «Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — O Dr. João Baptista de Siqueira, brasileiro, casado, médico e proprietário, residente nesta cidade na rua Dr. Satamini, 209, como cabeça de casal de sua mulher D. Jandyra Siqueira, que tambem se assina Jandyra Aguiar de Siqueira, vem expor e finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Conforme consta do documento anexo sob o n.º 1 deu o suplicante, em 10 de junho de 1954, em locação a Paulo Campos Moura, brasileiro, casado, o apartamento n.º 81 do 8.º andar do Edificio Egito, situado na rua Fernando Mendes n.º 7, em Copacabana; 2 — O prazo da locação conforme consta da cláusula 1.ª foi fixado em 2 anos a contar de 20 de fevereiro de 1954 e a terminar em 19 de fevereiro de 1956; 3 — O aluguel mensal estipulado foi de Cr$ 6.200,00, acrescido de 1 quota de Cr$ 50,00 correspondente às taxas permitidas em lei e, como o imóvel se encontrava mobiliado, de mais Cr$ 800,00 pela locação dos móveis, tudo num total de Cr$ 7 050,00: 4 — Como fiador e principal pagador do mencionado contrato assinou o Snr. Rodrigo Barjas Filho, brasileiro, casado, residente no Regente Hotel: 5 — Acontece no entanto que o suplicado até a presente não pagou os alugueres dos meses de fevereiro, março e abril do corrente ano e, além do mais, abandonou dito imóvel, encontrando-se em lugar incerto e ignorado. Assim sendo, requer o suplicante a citação do mesmo para os têrmos da presente ação de despêjo de acôrdo com os ns. I e X, da Lei n.º 1.300 de 28-12-1950, cominando-lhe ainda a multa prevista na cláusula 11.ª do contrato anexo, dando-se de tudo ciência ao fiador que se hospeda no Hotel Regente, desta cidade. Atendendo a que o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, requer o suplicante a citação do mesmo, por edital, nos têrmos do art. 177 do Código de Processo Civil, prosseguindo-se nos demais têrmos do processo como de direito. Para os efeitos da taxa judiciária dá-se a presente o valor de Cr$ 84.600,00. Nêstes têrmos, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1955. (a) Jorge de Carvalho Nazareth (sôbre sêlo Penitenciário e sêlo de Educação e Saúde) — Adv. Insc. 65. Despacho: «A. e feita a afirmação legal, cite-se e dê-se ciência. Rio, 12-5-55. (a) Oliveira Ramos. — Petição de fls. 13. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — O Dr. João Baptista de Siqueira, nos autos da ação de despêjo que move a Paulo Campos Moura, atendendo a que também é ignorado o endereço do fiador, Snr. Rodrigo Barjas Filho, conforme certidão do Oficial de Justiça, que se encontra junto aos autos, requer a V. Excia. também a citação do fiador por edital nos têrmos da legislação vigente e pelo prazo minimo. Nêstes têrmos P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955. (assinado sôbre sêlo de Educação e Saúde e sêlo Penitenciário Jorge de Carvalho Nazareth — Adv. Insc. 65. — Despacho: J. Sim, em têrmos. Rio, 24-5-1955. (a) Assumpção. Despacho de fls. 14. — Expeçam-se os editais com o prazo de 40 dias. Rio, 25-5-55. (a) Oliveira Ramos. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou presente edital de citação com o prazo de 40 dias, a Paulo Campos Moura e Rodrigo Barjas Filho, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, que correrá em cartório, após o decurso daquêle prazo, apresentarem a defesa que tiver, sob pena de revelia, cientes outrossim que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, 29. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de maio de 1955. Eu, a) Célia dos Santos Bittencourt Marchetti, Escrevente Juramentada, o datilografei. E eu, a) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, a) Walter de Mello Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL — Edital de leilão, com o prazo de 20 dias, para venda do apartamento 703 do «Edificio Jupiá», situado na rua Miguel Lemos n.º 124, na forma abaixo: — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 28 de junho corrente, às 16 horas, no próprio local, o Leiloeiro Público Antônio Paula Affonso, com escritório à rua São José n.º 70, devidamente autorizado venderá em público leilão, o apartamento 703, com a fração idial de 6/120 do respectivo terreno, pertencente à Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S/A., situado no 7.º andar do «Edificio Jupiá», em construção paralizada, à rua Miguel Lemos, n.º 124, avaliado em Cr$ 600.000,00, em cumprimento de Carta Precatória do Juizo de Direito da Comarca de Petrópolis (Cartório do 6.º oficio), distribuida a êste Juizo. O referido apartamento foi arrecadado, descrito e avaliado do modo que se segue: Auto fls. 19: — «Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel. — Falência do Banco Fluminense da Produção Sociedade Anônima. Auto de Arrecadação de bens pertencentes à Massa Falida do Banco Fluminense da Produção Sociedade Anônima, feita pelo Sindico Banco do Brasil S/A. com a assistência do Dr. 2.º Curador das Massas Falidas e do falido. — 3 apartamentos grandes, de fundos, ns. 703, 803 903, respectivamente nos 7.º, 8.º e 9.º pavimentos do «Edificio Jupiá», à rua Miguel Lemos n.º 124, em Copacabana, Freguezia da Lagôa, compostos, cada um, de saleta, 4 quartos, 2 banheiros nobres e demais dependências, achando-se inacabados. O edificio tem 10 pavimentos e está edificado em terreno de 14,00 mts. de frente, igual largura nos fundos com extensão de 29,40 mts. pelo lado esquerdo e 26,20 mts. pelo lado direito, cabendo a cada um dos apartamentos acima descritos, uma conta equivalente a 6/20 do respectivo terreno, ou sejam no todo 18/120 do terreno. Fica, assim, retificado, nessa parte, o auto de arrecadação já entranhado nos autos da falência, volume 10.º, fls. 4.397 a 4.402v. de conformidade com a Carta Precatória de 2 de fevereiro de 1955, expedida pelo Juizo de Direito da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1955. Sindico — Lucilio Ribeiro Torres. Dr. 2.º Curador. Lucio Marques de Souza. Falido — Hugo de Souza Mello». — Avaliação fls. 21 e v.: — «Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal. Laudo de Avaliação, à requerimento de: — Banco do Brasil S/A., Sindico da M. F. do Banco Fluminense da Produção S/A. — apartamentos de ns. 703, 803 e 903, localizados no Edificio Jupiá, sito à rua Miguel Lemos n.º 124, na freguezia da Lagôa, Distrito de Copacabana. — O Edificio é de 10 pavimentos, construção de concreto armado e tijolos, estando as obras paralisadas, com o piso ainda em cimento, paredes e tetos sem revestimentos, sem acabamentos finais e elevadores. Encontra-se o Edificio em terreno plano, fechado por paredes, de formato alodial, medindo 14,00mts. de frente, igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado esquerdo... 29,40mts. e pelo lado direito... 26,00mts. Confronta, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 113 da rua Miguel Lemos de propriedade de Benedito de Azevedo Lopes, à direita com o prédio de n.º 126 da mesma rua, de Durval de Souza, e nos fundos, com terreno do prédio de n.º 19 da Praça Eugenio Jardim, de Gabriela Nogueira Silva Lobo. Os apartamentos de ns. 703, 803 e 903, estão localizados nos 7.º, 8.º e 9.º pavimentos, respectivamente, em construção, formado pelo desdobramento dos 2 últimos apartamentos de fundos. Compõe-se cada apartamento de saleta, 2 salas, 3 quartos, corredor, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com W.C. de empregado. O piso está ainda no cimento, as paredes e os tetos sem revestimento, portas e janelas com esquadrias por colocar, banheiros e cozinha com o azulejo e aparelhos sanitários instalados. Avaliamos o apartamento de n.º 703, de fundos, no estado atual, com a fração de 6/120 avos de terreno respectivo, em Cr$..... 600.000,00. Avaliamos o apartamento de n.º 803, de fundos, no estado atual, com a fração de 6/120 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 600.000,00. Avaliamos o apartamento de n.º 903, de fundos, no estado atual, com a fração de 6/120 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 600.000,00. Tudo no total de Cr$ 1.800.000,00. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955. Selda de Almeida Carneiro. José Proença Gomes». Petição fls. 5: — «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. — A Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S.A., por seu Sindico, o Banco do Brasil S/A. (documento n.º 1), nos autos de carta precatória do Juizo da Comarca de Petrópolis, a fim de atender exigência do art. 963 do Cód. Proc. Civil, informa que os bens de que trata a mesma precatória estão em fase de registro perante o 5.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, consoante talão de protocolo n.º 24.925, de 23/11/54. Para os devidos fins, requer a juntada da presente aos autos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1954. Carlos Victor Fontes. Advogado, inscrição... 4.628. Despacho: J. Rio,.... 6/12/54. Ernesto Jencarelli». — A venda será feita à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de 3 dias. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de junho de 1955. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). Está conforme. (a) Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 20 dias expedido a requerimento de Tomás de Andrade (espólio), para citação de Guaira Imobiliária Limitada, na pessoa de dona Charllotte Dublineau.

O Doutor Sebastião Peres Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que me foi dirigida as petições do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara Civel. O espólio do douter Tomás de Andrade, cujo inventário se processa perante o Juizo da 1a. Vara Civel de Belo Horizonte, vem propor contra Guaira Imobiliária Limitada, sociedade comercial estabelecida à Rua Cândido Mendes n. 255, uma ação executiva pelos fundamentos seguintes: 1) Por escritura de trinta de novembro de 1942, lavrada a fôlhas oitenta e nove, do Livro 43 (quarenta e três), no 24º Oficio de Notas desta Capital, o «de cujos» emprestou à ré a importância de cem mil cruzeiros (Cr$ ...... 100.000,00), recebendo, em garantia, a hopoteca de cinco terrenos desmembrados da Fazenda da Piedade, Estação de Vera Cruz, novo Distrito sob números um, dois, três, quatro e cinco na escritura de aquisição, respectivamente com as áreas de ..... 30.543,87 m2, 293.200m2, 24.551,13 m2, 32.440,00 m2, e 146.700,0 2. Tal hipoteca foi inscrita no Cartório do 2º Oficio da Comarca de Vassouras, em 24 de junho de 1943, Livro 2-D, fls. 240, sob n. 337. 2) Acertaram a liquidação da divida para um prazo de três anos, vencido em 30 de novembro de 1945, com a fluência de juros de 11% ao ano. 3) Sujeitou-se a devedora, re nesta ação, ao pagamento de 10% de multa sôbre a importância que estivesse a dever, no caso de solução judicial da obrigação. 4) Do capital foi amortizada, em 30 de abril de 1951, a parcela de Cr$ 15.000,00, restando o principal de Cr$ ...... 85.500,00. Sôbre êste são devidos juros num total de Cr$.... 33.501,30, que, acrescida dos 10% da pena convencional, digo, Cr$ 35.501,30, 5) Sobe a divida, assim, hoje, a Cr$ 118.501,30 que, acrescida dos dez por cento da pena convencional atinge Cr$ 130.351,40. 5) Pede-se a V. Ex. que mande expedir mandado de citação contra a ré, na pessoa de sua representante legal, Dona Charlotte Dublineau, encontrada à Rua Cândido Mendes número 913, para que pague a importância acima de Cr$ ..... 130.351,40 e custas sob pena de penhora e de pagar os juros que se forem vencendo. E Deferimento. Rio de Janeiro, sete de dezembro de 1954. — Afonso M. Gonçalves. Insc. 7.325. Taxa paga: — Cento e sessenta e quatro cruzeiros. Distribuida ao Juizo da Segunda Vara Civel, em 9-12-1954, pelo 4º Oficio. Despacho: A.. Cite-se, digo, ao Contador. Rio, 9-12-54. — S. P. Lima. Petição de fls. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara Civel. O espólio do Dr. Tomás de Andrade, na ação executiva que move contra Guaira Imobiliária Limitada, pede a V. Ex. que autorize a expedição de editais de citação da re na pessoa de Dona Charlotte Dublineau tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça em que consta estar a suplicada em lugar incerto e não sabido. E deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1955. — Afonso M. Gonçalves. Insc. 7.325. Despacho: N. A. Rio, 14-2-1955. — S. P. Lima. Despacho de fls. 13: Recolha-se o mandado. 15-2-1955. — G. Pires. Despacho de fls. 16: Expeçam-se os editais de citação no prazo de 20 dias. Rio. 15-4-1955. — S. P. Lima. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Alvaro Ferreira da Costa, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Carlos Maciel da Silva, escrivão, o subscrevo. — **Sebastião Perez Lima.** — Está conforme. O Escrivão, **José Carlos Maciel da Silva.**

JUIZO DE DIREITO DA 10.a VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado — na ação executiva que Jacintho Abitam move contra João Borges Monteiro, na forma abaixo:

O doutor Mário Brasil de Araujo, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber que o presente tiverem, que no dia 10 de junho p. v. às 14 horas, será levada a praça, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, para ser arrematada por quem mais der e maior lanço oferecer cima da avaliação de Cr$ 20.000,00, o bem penhorado na ação acima referida e que e o seguinte: 1 aparelho de televisão «EMERSON» de 17 polegadas, numero 144B-1413245-2; para mesa, em bom estado. — E quem dito bem arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acimo mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de maio de 1955. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mário Brasil de Araujo. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos a venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal Casa Bancaria p/financiamento do pagamento à vista Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portuguêses italianos e espanhois. 35 anos de pratica.

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — *Celestino ou Magalhães*

"Grande Concurso Mensal"
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE DD

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 22 de junho de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno em Fazendinha Itaipu (Niteroi).

2º PREMIO — Geladeira Climax oferta J. Isnard S/A

3º PREMIO — Maquina de costura oferta da Casa Neno

4º PREMIO — Colchão de Mola Pluma

5º PREMIO — Liquilificador Arno

6º PREMIO — Bicicleta

7º PREMIO — Enceradeira Arno

8º PREMIO — Sanfona

9º PREMIO — Panela de Pressão Arno

10º PREMIO — Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "DD" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "DD".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade somente bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118 Endereço das filiais rua dos Andradas 59 — 2ª loja rua da Alfandega 59 em Niteroi rua da Conceição,13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços Redação do GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni [illegible]; Casa Neno Av. Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico 178; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 608-B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmacia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Araçatuba 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série CC

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Abril, correspondentes à Série "CC", foram os seguintes:

1.º Prêmio	—	Bilhete	n.º	77489
2.º "	—	"	"	53874
3.º "	—	"	"	16038
4.º "	—	"	"	48260
5.º "	—	"	"	28929

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ: Segundas quartas e sextas: das 9 às 12 horas
À TARDE Diàriamente das 14 às 19 horas
AOS SÁBADOS Das 9 às 13.30 horas
TEL.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40,00

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFONICO)

Vitória com o presente de aniversário

O Celeste derrotou o Esportivo Santa Cruz, por 3 x 1 - Jaime marcou oito goals na pelêja Cacique x Diamante - O Cruz de Malta sagrou-se campeão do Torneio Inicio da Liga Juvenil de Campo Grande --::-- Reportagem de Cristóvão de Andrade

Destruido pelo fogo o Teatro Brasileiro de Comédia

SÃO PAULO, 6 (Do Correspondente) — Violento incêndio à hora em que telegrafamos (22,30) está lavrando no Teatro Brasileiro de Comédia (T.C.B.) destruindo todo o seu prédio, não obstante os esforços dos Bombeiros.

Ignoram-se as causas do sinistro, sendo os prejuizos totais e elevadissimos.

Politica do Distrito

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

da responsabilidade do vereador Brunini.

O Frederico Trota sugeriu o nome de Heitor Beltrão para um de nóssos lógradouros públicos. Vacila, entretanto, entre «vereador» ou «Dr. Heitor Beltrão». Ao que o socialista Magalhães retrucou-lhe que qualquer um dos dois títulos restringe o sentido da homenagem.

Comunicação facil entre o Rio e o local da futura Capital Federal

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, atendendo a uma solicitação do marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, e com a finalidade de facilitar a comunicação entre o Rio de Janeiro e o sitio onde será instalada a futura Capital do País, vem de determinar a construção de um campo de pouso na localidade de Vera Cruz.

Para a concretização da importante tarefa, o titular da Aeronáutica designou o coronel-aviador engenheiro Julio Americo dos Reis e o major-aviador engenheiro Haroldo Coimbra Veloso.

Courageuse venceu magnificamente...

(Conclusão da 9ª pág.)

a Courageuse train seguido por Jongra, Barbe Bleu, Keval, Menino e os demais e dem que se manteve até a meio da grande curva, onde Keval progrediu para segundo e nos 500 metros, onde assumiu a dianteira.

Iniciada a reta Keval destacou-se, mas Jongra e Barbe Bleu o atacaram cerrando ambos obter o ponteiro e em luta indo até a meta, com a vantagem de 3/4 de corpo em favor de Barbe Bleu.

O 3º lugar pertenceu a Keval por 1½ corpo de Jongra, colocando-se Menino no 4º posto.

Movimento de apostas Cr$ ... 18.444.200,0

Concursos Cr$ 456.370,00

Total Geral Cr$ 18.900.570,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso Simples — 6 pontos — Não teve vencedor, acumulando Cr$ 36.579,60 para o proximo domingo.

Concurso Simples — 7 pontos — Não teve vencedor, acumulando Cr$ 54.868,00 para o proximo domingo.

Betting Simples — Combinação (4-2-7-) 12 vencedores Cr$ ... 1.255,00

Betting Duplo — combinação (4-1) (2-10) (17.7)

Não teve vencedor acumulando Cr$ 226.552,00 para o proximo domingo.

Não correrão em Campinas

Godecke, Granium e Quinto retirados.

inscritos em Campinas, não serão apresentados. Granium trabalhou ontem na Gavea.

TRABALHOS NA GÁVEA

Os trabalhos na manhã de ontem foram os seguintes:

"PREFEITURA MUNICIPAL"

PANCHITO, F. Irigoyen 2040 em 133"2/5 a milha final em 103" 2/5 e os ultimos 200 em 13"2/5 anteontem.

HUXLEY, E. Castillo, 2040 em 126" anteontem

LA VISON, W. Meireles, 1900 em 130"2/5 a milha final em 107" 3/5 e os ultimos 1010 em 65" anteontem

CANALETTO, F. Irigoyen, 2040 em 133"4/5, a milha final em 106" 4/5

CRANIUM, A. Araujo, 2400 em 170" a volta fechada em 137"2/5 e a milha em 104" anteontem

PORTO REAL, P. Labre, 1400 em 93"

QUINTO, A.G. Silva, 1300 em 118"2/5 a milha final em 105"

CRISBAM, A. Torres, 1600 em 108"

DESCALÇADO, M. Chirino, 1400 em 93"

FABIAN, O. Macedo, 1500 em 95" em 107"3/5

MIS JUDY, J. Baffico, 1600

QUEBEC, O. Castro, 1600 em 102"3/5

GRANA, A. Rosa, 1600 em 104"

QUEFIR, J. Ribas e QUINAR, J. Martins 1300 em 83"2/5 vencendo Quefir

SOL, F.G. Silva e SETA, AG. Silva, 1600 em 103"2/5 vencendo o cavalo.

MAGESTIC, J. Ribas e MONT ROYAL, E. Steyka, 1300 em 84" vencendo Majestic.

CASTELHANO, M. Silva, 1500 em 98"4/5

KANTAR, Lad, 1500 em 102"2/5

ROI, M. Silva, 2040 em 140"

OCHITA, D. Lins, 1500 em 102"1/5

GOYATTA, A.G. Silva, 1400 em 86"

SALAZAR, J. Araujo, 1400 em 88"

JONSION, P. Labre, 1600 em 109"

DE CALDAS, J. Ribas, 1000 em 62"2/5

JONMAN, C. Andrade, 1000 em 166"

NERU, O. Castro, 1400 em 94"

FASTENER, D. Martins, 1500 em 98"

DIAPSON, J. Ramos, 1400 em 96"2/5

GLORIN, M. Silva, 2040 em 137"

SABINADA, A. Torres, 1400 em 98"

CHIVI, D. Silva, 1400 em 95"

LEPANTO, J. Coutinho, 1200 em 79"

RIDE, A.G. Silva, 1300 em 83"

ALHANDRA, A. Torres, 1300

MARCO, M. Henrique, 2040 em 135"3/5 em 86"1/5

BOCA CALADA, J. Martins, 1500 em 98"

GIAROLA, J. Lopes, 1000 em 64"

FATIDICO, O. Coutinho, 1600 em 106"

BAMBINAL, J. Araujo, 1400 em 89"2/5

KISBER, O. Serra, 1500 em 96"

LE ROUGE, D.P. Silva, 1600 em 103"

EL GUAPO, J. Ramos, 1200 em 89"

JACQUARD, P. Coelho, 1200 em 73"2/5

ITAPORANGA, U. Cunha, 1600 em 103"2/5

QUILINGA, J. Martins, 1400 em 91"2/5

Grande Prêmio "Campinas"

JOQUEIS PROVAVEIS PARA ESTE "CLASSICO"

Conforme prometeramos apresentamos hoje o campo com as montarias compromissadas, para o Grande Prefio Campinas, do proximo dia 9 de Junho em Campinas

1—1 Away, Guilhermo Silva		58
2 Go-Drake x x		52
2—3 Indocil, Omario Reichel		58
5 Granium, Não corre ..		53
3—6 Edastria, S. Ferreira ..		52
7 Mt. Angers, R. Olguim		48
8 Quinto, Não corre		54
4—9 New Wonder, P. Vaz ..		51
10 El Cerrido Dor, Correr		58
11 Circe, Lodezar, H. Gone.		56

Bateu o record

Solimões quebrou o recorde de Pojo, Flecon atletas 1 e 1/2 da manhã de ontem, no Serviço de Veterinaria sem dar urina para exame da cromatografia.

Por fim, levaram-no para a cocheira e lá aguardaram que Solimões fornecesse o material.

Internado Artur Araújo

Encontra-se internado no Hospital Central de Acidentados, o joquei Artur Araujo, vitima de rodada espetacular do dorso de Credo durante a disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul".

O exame radiologico procedido no freio patricio revelou uma suspeita de fratura na sexta vertebra cervical.

Agredido a faca

Apresentando um ferimento penetrante produzido por faca, foi cosorrido ontem no Hospital Carlos Chagas, sendo internado em estado grave o estudante João Benedito Cardoso, residente à rua Firmino Fragoso, 52, em Madureira.

Ao ser medicado declarou o jovem ter sido agredido pelo individuo de nome João de tal pelo fato de namorar uma jovem conhecido de seu agressor que o intimara a não mais se aproximar dela.

O fato foi comunicado ao 24º D.P. que encetou diligências para capturar o agressor que logrou evadir-se.

CAIU NOVAMENTE O FLAMENGO

(Conclusão da página 12)

cos com os cariocas, pelo campeonato brasileiro.

2 x 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Embora sem contar com Zé do Monte, que não atua mais na equipe e que faz muita falta, pela sua experiência e pela classe, o Atlético, com o jovem Lucio no centro da linha média, tomando conta de Rubens, se impoz desde os primeiros minutos, não se deixando atemorisar em qualquer momento. E assim é que, coroando uma atuação sempre superior, aos oito minutos já estava em vantagem no marcador, quando Joel batau Pavão dentro da área em jogada brilhante e, avançou um pouco e desferiu um chute de baixo para cima, deixando Ary completamente batido e sem ação. O Flamengo sentiu o golpe, que lhe era desfechado e procurou anular a diferença, mas teve sempre na defesa atlética um obstáculo insuperável, que não cedeu terreno. Contudo, veio acontecer que o segundo goal alvi-negro, assinalado por Tomires contra seu próprio arco, nasceu exatamente no periodo em que o Flamengo pressionava, buscando o goal de empate. Murilo chutou uma bola com violência, sem direção e com a interferência desastrada do companheiro de Pavão foi às redes, ... Foi o golpe de misericórdia no Flamengo, pois a partir de então até o final do tempo, o conjunto carioca esteve à mercê do tri-campeão atleticano, que somente não elevou a contagem por falta de chance.

DETALHES TECNICOS

JOGO — Atlético x Flamengo.

LOCAL — Estadio Independência.

JUIZ — Tijolo, bom.

RENDA — Cr$ 442.408,60.

ATLETICO — Sinval; Murilo e Osvaldo; Clever (Geraldino), Mucio (Bolero) e Haroldo; Murilo II (Tomarinho), Joel, Ubaldo, Castão e Amorim.

FLAMENGO — Ary; Tomires e Pavão; Servilio (Luiz Roberto), Dequinha e Jordan (Jauir); Joel (Paulinho), Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

1º TEMPO — Atlético 2x0.

GOALS — Joel e Tomires (contra).

FINAL — Atlético 2x1.

GOAL — Evaristo.

ANORMALIDADES — Não houve.

Placard dos clubes independentes

Conseguimos apurar os resultados dos seguintes jogos dos clubes independentes.

Kosmos 2 x Baicurú 3. Aspirantes, Baicurú 5x0.

Celeste 3 x Esportivo Santa Cruz 1. Aspirantes, Esportivo Santa Cruz 2x1.

Cacique 3 x Diamante 3. Aspirantes, Cacique, 2x0.

Carapiá 2 x A. B. C. 2. Aspirantes, Carapiá 2x1.

Céres 5 x Marajoara 1. Aspirantes, Céres 7x1.

Ainda a pelêja Nagé x Oriente

O prélio travado no domingo, dia 29 de maio, último passado, no campo do Silva Freire, entre as equipes do E. C. Nagé e Oriente F. C.: terminou com um justo empate pelo escore de 2x2.

O quadro do Nagé, foi o seguinte: Néco, Geison e Edemundo; João, Claudio e Raimundo; Giovencio, Vanderley, Lélé, Sergio e Eden.

Vanderley marcou os dois tentos do Nagé.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Orf-Lêne
TINGE MELHOR

Conseguiu o...

LAUSANNE, Suiça, 5 (Reuters) — O Fluminense F.C., do Rio de Janeiro, derrotou o Lausanne F.C. por 3x2, em partida hoje aqui travada. Ao terminar a primeira etapa a equipe brasileira já vencia por 2x1.

O Lausanne teve de substituir quatro jogadores de sua equipe com «juvenis», mas êstes fizeram boa figura.

Os brasileiros revelaram perícia e impressionaram uma multidão de 8 mil pessoas com sua atuação, mas os suiços deram muito que fazer à defesa da equipe visitante.

A contagem foi aberta pelo Lausanne aos 16 minutos do primeiro tempo com um tento do meia Stauble. Edson igualou o escore quatro minutos depois, com uma passe de Didi. Cinco minutos antes de encerrada a etapa, Escurinho atirou uma bola na trave emendando a jogada em seguida.

Na etapa complementar, os brasileiros atacaram rijamente e foram infelizes em não terem elevado sua vantagem em muitos goals.

Escurinho marcou o terceiro tento aos quatro minutos do segundo tempo ao receber um passe de Didi, mas dai a quatro minutos o Lausanne diminuiu a diferença para 3x2, com um goal de Appel.

Houve um incidente no começo do primeiro tempo quando o juiz suiço atribuiu um pênalti ao Lausanne. Mas após veementes protestos dos brasileiros decidiu que a penalidade não fôsse cobrada.

Bangu e...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

concretizou sua superioridade por um só tento, de Dulfe, aos 20 minutos.

No segundo tempo, Dulfe aumentou a contagem aos 15 minutos: para 2 a 0.

O América, produzindo um esforço bonito, tomou a direção das operações, dominando, até o fim.

Mas a defesa banguense, bem ajudada por Alaine e J. Alves, aguentou a pressão rubra, e o América só pôde marcar um goal aos 40 minutos, por Corôa.

Vitória merecida, portanto, do Bangu, por 2 a 1.

Os melhores foram, do lado dos vencedores: J. Alves, Alaine, Wilson, Ubirajara, Edelfo e Hélio.

FLUMINENSE: 2

FLAMENGO: 0

No «Fla-Flu», os quadro foram os seguintes:

FLUMINENSE — Jairo, Getulio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Milton, Romeu, Alcyr, Waldemar e Osvaldo.

FLAMENGO — Anibal; Marinho e Jorge; David; Milton, Vicente e Paulo; Alcyr, Vermelho, Chico, Prado e Babá.

Primeiro tempo muito igual e muito corrido e disputado.

Aos 40 minutos a contagem foi aberta com um grande goal de Osvaldo, lançado em profundidade por Waldemar, e que, depois de driblar Nábeis em velocidade, atirou, com o pé direito, na corrida, para concluir irresistivelmente.

Na segunda etapa, desde o primeiro minuto; no fim de uma boa série de passes entre Waldemar, Romeu e Alcyr, êste explorando uma falha de Marinho, marcou de perto, dando ao Fluminense uma vantagem de 2 a 0 que os tricolores deviam manter até o fim, apesar dos esforços dos rubro-negros.

Com grandes festividades o Celeste F.C., de Campo Grande, comemorou domingo último, a passagem do seu 11º aniversário de fundação. O clube de Zezé, enfrentou na parte da manhã, em sua praça de esportes, o Esportivo Santa Cruz, com o qual realizou uma peleja movimentada que terminou com a vitória do grêmio aniversariante pelo escore de 3x1.

EQUIPES QUE ATUARAM

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

CELESTE F.C.: Vavaú depois Veiga, Zezé e Darci; Anisio, Gongôlo e Mário, depois Tércio; Canga, Renato, Hilton, Arizinho e Claudio.

ESPORTIVO SANTA CRUZ: Joel, Beto e Dito; Dalto, Nicinho e Hélcio II; Paulinho, Hélcio I, Betinho, Nica e Nina.

GOLEADORES E PRELIMINAR

Renato 2 e Canga, marcaram para o Celeste, enquanto Betinho, marcou para o Esportivo Santa Cruz.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do Esportivo Santa Cruz, por 2x1.

SOLENIDADES

O nosso companheiro Cristóvão de Andrade, ofereceu três medalhas. Uma para o amador que marcasse o primeiro goal, que foi vencida pelo centro avante Betinho, do Esportivo Santa Cruz. Ao terminar o jôgo, o Celeste ofereceu um ... aos seus amadores e convidados. Nesta ocasião Betinho, ofereceu o trofeu que tinha conquistado ao desportista José Teixeira (Zezé), presidente do Celeste. Outra para o veterano Jorge Ferreira e por último, o jogador mais dedicado do clube. Foi feito um sorteio e coube ao amador Waldir, que por sinal aniversariava naquele dia, conquistar o troféu.

Por último, a diretoria do Celeste, ofereceu um ... ao seu eficiente amador Ari Lima (Arizinho).

O CACIQUE GOLEOU O DIAMANTE

O E.C. Cacique, deveria enfrentar domingo último o 28 de Abril F.C., entretanto à última hora, o clube do ..., respondeu que não poderia saldar o compromisso. Não perdeu tempo, e arranjou um adversá à última hora. Coube o clube de Manoelzinho, enfrentar o Diamante, que não teve dificuldades em vencer pela ampla contagem de oito tentos a três.

JAIME MARCOU OITO GOALS

Foi um fato verdadeiramente inédito em nosso futebol amador. O ponta direita Jaime, foi o artilheiro mór do encontro, marcando nada menos de oito goals ou seja todos tentos do seu clube.

QUADRO VITORIOSO E PRELIMINAR

O quadro do Cacique, formou com a seguinte constituição: Martelo, Wilson e Nancleto; David, Padeiro e Corumbá depois ... e posteriormente Teixeira; Jaime, Bato, Ica, Celso e Themistes.

CAMPEÃO O CRUZ DE MALTA

Realizou-se domingo último no campo do E.C. Cacique, o Torneio Inicio do Campeonato da Liga Juvenil de Futebol de Campo Grande. O Cruz de Malta, sagrou-se campeão ... do Senifesina. Amanhã daremos outros detalhes deste certame.

Chegou ontem o...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

O velho «coach» confia num amplo sucesso do Nacional integrado que esta de vários valores novos do «soccer» oriental.

HOSPEDADOS NO LUXOR HOTEL

A delegação do Nacional se acha hospedada no Luxor Hotel, para onde partiram após chegarem a esta Capital.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1435 — Rio
Fone 32-9309

Sagrou-se a...

(CONCLUSAO DA PAG. 12)

para que o placard não mais fôsse alterado.

Mereceu a Portuguesa a vitória, que lhe valeu o titulo. Sua

AS EQUIPES

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãosinho e Zinho; Julinho (depois Oswaldinho), Inojucan, Ayrton, Edmur e Ortega.

PALMEIRAS — Laercio; Manoelito e Mário; Belmiro, (depois Fiume), Waldemar e Gerson; Renato (depois Liminha) Humberto (depois Ivan), Ney (depois Humberto), Ivan (depois Jair) e Rodrigues.

Dirigiu o encontro o sr. Mário Viana, com atuação aceitável. No final do primeiro tempo, quando o árbitro assinalou erradamente o impedimento do ponteiro Rodrigues, torcedores exaltados do Palmeiras atiraram algumas garrafas dentro do gramado. Mário Viana paralisou imediatamente a partida e chamou o delegado de serviço para informar que se mais algum objeto caisse dentro do gramado, suspenderia a partida por falta de garantias. O delegado prometeu providências e nada mais se verificou.

A arrecadação, em virtude do mal tempo reinante foi inferior à de domingo passado, atingindo a 696.960 cruzeiros.

Conseguiu...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

na recepção de um tiro de Mario Faria, rematado pelo meia esquerda Denoni.

Anteriormente, aos 12 minutos, o Racing tinha aberto o «score» por seu centro-avante Cisowski. Um segundo tento foi obtido pelo centro brasileiro Miltinho. Tallendier conseguiu interceptar a pelota até a transversal e deixou-a cair, e o árbitro Thomas marcou o ponto. Mas, no segundo tempo, a despeito de todos os seus esforços, o Racing não pôde igualar a contagem, embora tivesse obtido sete corners contra um.

Os melhores jogadores da Atlética do Rio de Janeiro foram o keeper Antonio, o meia direita Haroldo, o meia esquerda Mário Faria e a ala esquerda composta de Denoni e Baduca.

THOMAS O ARBITRO

A peleja foi dirigida pelo árbitro Thomas, que teve ótimo desempenho, não se deixando trair em nenhum momento da pugna pelas suas decisões sempre corretas e precisas.

AS EQUIPES

Os dois conjuntos alinharam-se assim:

PORTUGUESA — Antoninho, Valter e Cicarino; Haroldo, José Mário Faria; Guilherme, Pedrinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

RACING — Tallendier (Pivols); Lebrent e Marche; Sosa, Happel e Mahjoob; Yeso, Cisowski, Della, Ciecs e Grillet.

BREST 5 — (A.F.P.) — No jôgo de football, a Portuguesa do Rio de Janeiro, derrotou o Reims por 3x2.

A disputa, realizada nesta cidade, perante 7.000 espectadores, contou com a primeira equipe do estádio de Reims e foi bem interessante. Interessante porque o espectador ... encontrava desilusão, ... quando o árbitro apitou, ... Kopa, Jonquet ... Glovacki ... A ... por sua destacada ação. Porque os brasileiros fizeram plena demonstração de suas qualidades de jogadores. Entretanto, não foi ... grande ..., propriamente falando, ... o ... do Reims, por vezes, não deu oportunidade ... companheiros, como era de esperar, devido à qualidade das equipes em presença.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

REIMS, CAMPEÃO DA FRANÇA, O PRÓXIMO ADVERSÁRIO DO BOTAFOGO, NA EUROPA

Quarta - feira prosseguirá o Pentagonal — Com os jogos Flamengo x Bangu e Botafogo x Fluminense, prosseguirá, amanhã, à noite, no estádio de General Severiano, o Torneio Pentagonal de Aspirantes

CHEGOU, ONTEM, O NACIONAL, PARA O «MATCH» COM O FLAMENGO

Confiante o técnico Ondino Vieira -- Hospedados no Luxor Hotel

Na tarde de ontem, conforme fôra amplamente divulgado pelas Agências Telegráficas, chegou a delegação do Nacional, de Montevidéu, que irá defrontar-se com o Flamengo, no Maracanã, nos dias 9 e 12 do corrente.

...DOS DISPOSTOS

Os jogadores que integram a delegação do clube uruguaio se mostravam satisfeitos e dispostos para as exibições que mais uma vez irão fazer no Brasil.

CONFIANTE ONDINO VIERA

O «coach» Ondino Viera, nosso velho conhecido, depois de tecer elogios aos brasileiros, não deixou de se mostrar deveras confiante no sucesso dos rapazes que agora dirige.

(Conclui na página 11)

ANO 80 RIO N.º 129

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 7 de Junho de 1955

O TEMPO

TEMPO: Instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Em declinio.
VENTOS: De Noroeste a Sueste, frescos.
MAXIMA: 30,4
MINIMA: 18,5

BANGU E FLUMINENSE, OS VENCEDORES DO PENTAGONAL

BANGU: 2
AMÉRICA: 1

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

BANGU — Ubirajara; Hélio e Edelfo; J. Alves, Alaine e Darcy; Indio, Geninho, Dulfe Wilson e Alcides.

AMÉRICA — Walter; Alzemiro e Souza Filho; Didi, Airton e Maneco II; Ramos, Joarl, Antoninho, J. Alves e Corrêa.

No primeiro tempo tudo em favor do Bangú, que mais uma vez graças à ação segura, inteligente e incansável de J. Alves, Alaine e Wilson, dominou técnicamente de forma clara, mas

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

Sagrou-se a Portuguêsa campeã do Torneio Rio-São Paulo

BATIDO O PALMEIRAS POR 2 x 0 NA SEGUNDA PELEJA

SÃO PAULO, 5 — (Meridional) — Sagrou-se a Portuguesa de Desportos, pela segunda vez campeã do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao triunfar sôbre o Palmeiras pela contagem de dois a zero. Como é do conhecimento de todos, no encontro anterior, domingo passado, houve um empate de dois goals, tornando necessáriom u segundo prélio, rea...do hoje, a despeito do tempo ameaçador na capital bandeirante.

Palmeiras e Portuguesa realizaram uma partida movimentada, com lances técnicos apreciáveis. Pode-se dizer que a torcida ficou satisfeita com o espetáculo. Os lusos, porém, mais técnicos e aproveitando melhor as oportunidades, conseguiram vitória expressiva por dois a zero. O jôgo apresentou nas duas fases, caracteristicas iguais. O Palmeiras começou jogando melhor e, até a altura do 20.º minuto foi dono do gramado. Dai por diante firmou-se a intermediária lusa e os companheiros de Brandãozinho passaram a dominar as ações até o final do primeiro tempo, marcando u mtento aos 35 minutos, por intermédio de Julinho. Com essa vantagem, os rubros-verdes encerraram a primeira fase.

Para o periodo complementar o Palmeiras fez importantes alterações, entrando Waldemar Fiume, Liminha, Djair. Os Palmeirenses, nos primeiros 15 minutos, forçaram o empate, o que lhes possibilitaria abrir o caminho para a vitória. A retaguarda da lusa, porém, esteve firme, com o arqueiro Cabeção acertando tudo, não permitindo o empate. Foi num contra-ataque da Portuguesa aos 17 minutos, quando Djalma Santos salvou uma situação perigosa, suspendendo a pelota para Ipojucan, que este, livrando-se de Mário, atirou firme no canto, estabelecendo o placar de dois a zero, que viria a ser o definitivo da partida. O Palmeiras, mesmo perdido, reagiu, criando situações de perigo para o argo adversário. Devemos salientar, porém, que Cabeção, uma das maiores figuras do gramado, saiu-se bem, com uma série de magnificas defesas, contribuindo

(Conclui na pagina 11)



EDMUR
Foi um dos que cooperaram para a conquista lusa

ZEZÉ NÃO RESOLVEU O PROBLEMA — Zezé Moreira não resolveu o problema do Botafogo. E o alvi-negro continua na sua "via-crucis" empatando no exterior. No seu último compromisso, o grêmio carioca conseguiu mais outra divisão de louros, contra o Murcia, por 2 x 2, que foi a de número quatro de sua presente excursão.

Conseguiu o Fluminense um novo triunfo

?x2 sôbre o Lausanne — Lutaram muito os suíços



ESCURINHO
Um dos grandes valores da ofensiva tricolor

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

CAIU NOVAMENTE O FLAMENGO EM MINAS

Por 2 x 1 o Atlético Mineiro levou a melhor



TOMIRES
Não foi o mesmo zagueiro de firmeza irrepreensivel

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Sensacional e merecida vitória obteve hoje o Atlético sôbre o Flamengo, que apresentando-se integrado de todos seus valores, não pôde vencer, como no jogo contra o América, de quinta-feira, o fracionamento do team para justificar a derrota. É interessante assinalar que, justamente pelo fato de haverem os dirigentes do campeão atribuido à ausência de alguns titulares a derrota contra o América, o match de hoje despertou maior interêsse, pois o Flamengo assumiu o compromisso de colocar em ação todos os titulares, de acordo, aliás, com as condições estabelecidas para sua vinda à capital. E a renda de quase meio milhão de cruzeiros, com as dependências do estádio do Sete de Setembro praticamente tomadas, dá uma idéia do interêsse que o encontro despertou e que assinalou, não somente para o Atlético, mas sobretudo para o foot-ball mineiro, uma vitória da mais alta importancia, porque veio demonstrar que o foot-ball mineiro não era aquele exibido pelo fracassado selecionado que Niginho armou para disputar os ...

(Conclui na página 11)

GRANDE FEITO DA PORTUGUÊSA CARIOCA

Conseguiu sobrepor-se ao Racing e Reims, em 24 horas

O CAMPEÃO DA FRANÇA NÃO RESISTIU A MELHOR CLASSE DO ADVERSÁRIO CAINDO, DEPOIS DE BOM "MATCH", POR 3 x 2

CAEN, 4 (AFP) — A Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, venceu o Racing, de Paris, por 2x1, contagem essa conquistada no primeiro tempo.

Perto de 9.000 pessoas assistiram a êsse jôgo de uma extraordinária intensidade. Mas, se os brasileiros são indiscutivelmente grande «virtuoses» do foot-ball, o Racing pratica melhor jôgo de coletivo, e foi de sua parte que vieram os mais belos movimentos ofensivos da partida.

O Racing não teria sido derrotado se Pivois, que fez um grande jôgo no segundo tempo, tivesse jogado tôda a partida. Com efeito, o Racing foi derrotado em virtude de uma grande falta de Tallendier, que, aos 28 minutos de jôgo, falhou

(CONCLUI NA PAG. 11)

FIRME O FLUMINENSE NA LIDERANÇA DO PENTAGONAL — Vencendo o Flamengo, conseguiu o Fluminense manter a liderança do Pentagonal, sem pontos perdidos, sendo essa a classificação: 1.º, Fluminense, 0; 2.º, Botafogo, 2; 3.º, América e Flamengo, 3; 4.º, Bangu, 4